DELEGADO NÃO FOI AO CEMITÉRIO PROCURAR CORPO DE ZÉ WILTON

Mais de uma centena de pessoas deram plantão ontem no cemitério dos Inocentes, mas o delegado Walderedo Paiva resolveu não fazer a nova exumação em busca do corpo do radialista José Wilton Guedes, anunciando que isto só acontecerá nos próximos dias, depois de ele ouvir o ex-delegado José Anastácio — hoje — e os radialistas Jorge Santos, Osmar Vilhena e Ubiratan Sampaio. A ausência da equipe de policiais no cemitério frustrou principalmente os moradores das proximidades do Inocentes, que, cada vez que viam uma viatura da Polícia passar por perto, corriam para os muros esperando que fosse começado o trabalho.

Noticiário policial na página 9

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - terça-feira, 28 de abril de 1981 — Nº 13.725

O procurador-geral Fouad Darwich disse que o Governo poderá disponibilizar dois advogados para a Defensoria. (Foto Arquivo)

Governo pode ficar responsável pela Defensoria Pública

Dependendo de alguns entendimentos finais entre a OAB e a Procuradoria Geral, o Governo do Território deverá ficar responsável pelo atendimento aos carentes suprindo a deficiência causada pela falta de funcionamento da Defensoria Pública, o que vem causando problemas dos mais diversos ordens no Forum.

GOVERNO

Ontem o procurador-geral Fouad Darwich Zacharias afirmou que o Governo poderá colocar um ou mais advogados para atendimento aos carentes, podendo este setor funcionar em um órgão do Governo.

DEFINIÇÃO

O assunto ficou de ser discutido ontem entre o presidente da OAB, Pedro Origa Neto e o procurador Fouad Darwich, devendo haver uma definição final até início da próxima semana.

Na página 3.

Opinião em 30 Linhas

Parabéns para os Bairros Nova Porto Velho e Tupi-Âlia, parabéns mais para este último, formado há poucos meses, na base da carreira e que já conta com serviços de água e luz, mesmo serviços que outros mais antigos não tem conseguido. Junto a Caiari e Triângulo e a Cerejo são símbolos [illegible] da falta de recursos, da falta de arruamento, da falta [illegible] [illegible] [illegible] boa vontade, já que não [illegible] [illegible] outros locais da cidade [illegible] que — a boa verdade — merecem as chamadas "serviços públicos", que bem poderiam também ser estendidos aos seus "primos pobres".

* * *

Será que a verdade não cessa? o ex-delegado da Polícia Edgar Brasil disse no ofício ao juiz, na época que respondia pela segurança da capital — imaginem — para que fosse arquivado o "Caso-Guedes", concluindo de que pelos depoimentos tomados de "pessoas estranhas à interesses publicitários" — leia-se desinteressados de críticas escritas nem com policial fartamente explorado pela Imprensa — que o desaparecido — o radialista José Wilton Guedes — "encontra-se à salvo em algum lugar do país". No final do ofício, o ex-delegado vem com mais uma contra a Imprensa: "creio que para isto basta somente terminar a publicidade em torno do assunto".

Piada? não, a evidência do mesmo falando ainda pela pessoa do [illegible] que se dirige ao juiz do Direito da Comarca. Lamentável que uma autoridade chegue à conclusões tão apressadas — que nada convencem, como se pode provar pelo depoimentos do "Caso-Zé Wilton" — e que no final culpe a Imprensa apenas porque ele estava cobrando resultados à uma entidade — a Polícia — paga com dinheiro público para trabalhar, o que pelo ofício do ex-delegado, se pode deduzir que a Polícia o que menos queria era justamente trabalhar e então ficava fazendo deduções apressadas e culpando a Imprensa.

Até amanhã.

Salário mínimo manterà 3 níveis

BRASILIA — O governo anunciará esta semana os novos índices do salário mínimo, válidos para as três regiões geo-econômicas do País. No Ministério do Trabalho já estão em fase de conclusão os trabalhos de cálculo dos novos valores, este semestre simplificados porque nenhuma nova alteração vai ser efetuada no sentido de unificar progressivamente o nível nacional o salário mínimo.

O maior salário mínimo do País continuará sendo pago nas regiões Sul e Sudeste, equivalente a Cr$ 8.736, seguido pelos das regiões Norte e Centro-Oeste, além do Grande Salvador e do Grande Recife. O menor salário mínimo será pago na região Nordeste, excluídas as duas capitais já mencionadas.

Médicos não aderem à greve nacional

Não houve ontem qualquer movimentação visando a participação dos atividades de médicos em Porto Velho. Um membro da Associação informou que provavelmente uma nota será divulgada, acrescentando que não haverá paralisação do trabalho entre os contratados pelo Governo do Território.

A Associação que também não realizou qualquer ato no último VIII em que a classe médica fez um movimento nacional, tem se limitado a promover palestras e debates sobre problemas clínicos e em questionar salários e condições de trabalho. Segundo um dos sócios da associação, os médicos contratados pelo Governo de Rondônia, não tem razão para qualquer movimento grevista, reivindicando salários, eles já estão até ganhando mais que o reivindicado pela classe a nível nacional".

Página 4

Oposição quer eleição em 2 turnos

Belo Horizonte — O Senador Itamar Franco (PMDB-MG) está discutindo com líderes da Oposição no Congresso a inclusão no pacote de reformas eleitorais da eleição em dois turnos para governadores e prefeitos no próximo ano. A principal vantagem, na sua opinião, é a de que o sistema dará maior representatividade aos eleitos. [illegible]

Segundo o presidente do PMDB mineiro, a eleição em dois turnos [illegible] [illegible] [illegible] Partidos, já que [illegible] junto ao Governo dos Estados e ao Senado [illegible] para postulantes à Câmara e às Assembleias Legislativas.

Pela idéia do Senador, todos os Partidos lançariam, em 15 de novembro do próximo ano, seus candidatos ao Governo e ao Senado. Os dois candidatos mais votados nos Estados para um dos cargos, disputariam o segundo turno, 15 dias depois.

Segundo ele, os Partidos de oposição poderiam unir-se no segundo, para derrotar o candidato do Governo.

FIAT ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA. COMERCIAL DE VEICULOS LTDA — C O V E L —

A FIAT — Administradora de Consórcios Ltda. — COVEL, convidam a todas as pessoas inscritas nos Grupos I, II, III e IV do Consórcio Nacional Fiat a comparecerem à sede da Covel à avenida Carlos Gomes nº 1335 c/ Campos Sales, às 20.00 horas de terça-feira, dia 28 para a realização do 15º, 14º, 10º e 8º Assembléias respectivamente, quando serão escolhidos dois consorciados para receberem o seu Fiat, sendo um por lance e um por sorteio em cada Grupo.

Lembramos ainda aos consorciados que por acaso estejam com o pagamento de seus Carnês em atraso, que deverão efetuar o pagamento, condição essencial para ter direito de participar das Assembléias.

Porto Velho (RO), 27 de abril de 1981

Ginástica pronta para os jogos brasileiros

A equipe de ginástica rítmica, que se prepara para os Jogos Escolares Brasileiros, em julho, está conseguindo excelente índice nos treinamentos e poderá surpreender algumas favoritas. A professora Eurly Tourinho, técnica da seleção rondoniense está fazendo treinamentos diários procurando corrigir as falhas ainda existentes. Já o Atletismo escolar, promete ter 600 corredores, saltadores e arremessadores no campeonato escolar da modalidade.

TAÇA DE OURO

Depois de estar perdendo por 2 a 0, o São Paulo reagiu e derrotou o Botafogo carioca por 3 a 2, domingo à tarde, no Morumbi, classificando-se para a decisão da Taça de Ouro do Campeonato Brasileiro. A partida foi emocionante e agradou os quarenta mil torcedores que foram ao estádio, proporcionando a excelente arrecadação de Cr$ 02.315.500,00.

O São Paulo começou mal e permitiu ao Botafogo chegar aos 2 a 0, com gols de Jérson e Mendonça. Mas antes de terminar o primeiro tempo conseguiu diminuir a contagem, com Serginho cobrando bem uma penalidade máxima. No segundo tempo, a equipe paulista voltou pressionando muito o adversário e chegou à vitória com gols de Everton.

O jogo teve lances violentos e o juiz Bráulio Zanotto, antes de iniciar o segundo tempo, foi agredido por dois funcionários do São Paulo, que foram presos pela polícia mas logo liberados, com a intervenção de um dirigente são-paulino.

Em Porto Alegre, o Ponte Preta venceu o Grêmio por 1 a 0, mas a equipe gaúcha obteve a classificação, já que o time paulista precisava ganhar por diferença de dois gols. Grêmio e São Paulo deverão começar a disputar o título na quinta-feira, em Porto Alegre, com o segundo jogo, domingo, sendo disputado no Morumbi. Se necessário, haverá uma terceira partida, também em São Paulo.

Esportes nas Páginas 9 e 10.

«AM» na Rua

RECESSÃO — 10

A indústria de construção naval brasileira, segunda do mundo, com o índice de produtividade de 1,2 milhão de toneladas, entrará o mês de maio apresentando uma ociosidade superior a 75%, caso não sejam concretizados os contratos assinados (até agora de intenção) destinados à construção de petroleiros para a Petrobrás. No mês passado a ociosidade alcançou os 65% pela falta de encomendas. Os estaleiros não podem negar uma recessão acentuada no setor, pois ninguém é de ferro, principalmente o empresário que vive da produção. Tudo recai, portanto, sobre os metalúrgicos navais, operários especializados cuja categoria possui cerca de 30 mil homens. Há recessão no setor da construção naval. Os armadores, porém, navegam mais tranquilos.

RECESSÃO — 11

No Centro Industrial de Aratu, Bahia, mais de mil pessoas já foram demitidas das empresas locais, nos últimos dias. A onda de desemprego é denunciada pelo próprio presidente da Federação das Indústrias daquele Estado.

RECESSÃO — 12

Para agravar o problema do desemprego, a Previdência Social está sem a menor condição de socorrer a massa de desempregados com um programa de amparo social. O déficit da Previdência na rede bancária nacional, segundo confessa o próprio ministro Jair Soares, chega a Cr$ 12 bilhões. E a tendência é a de esse buraco ficar cada vez mais fundo, pois as demissões acabam reduzindo as fontes de custeio da Previdência, desequilibrando, cada vez mais, seu orçamento financeiro.

RECESSÃO — 13

Ponta-de-lança na defesa das demissões em massa como receita para o equilíbrio de custos, a indústria automobilística não faz por menos: a qualquer redução na margem de lucros manda um contingente de seu pessoal embora. E não pensem que a Volkswagen está sozinha na defesa dessa filosofia. A Ford, que alcançou bons resultados em seu faturamento no ano passado, está agora anunciando a demissão de cerca de 700 empregados. O motivo da medida é o de sempre: "caminhamos para uma recessão.

RECESSÃO — 14

Diversas empresas do setor de refratários, reunidas em Curitiba, estão estudando a medida de contingenciamento das suas vendas como uma fórmula de resistência à forte queda do consumo. Os empresários, que vêm reduzindo a produção já faz algum tempo, estão-se vendo agora com a iniciativa da parte do Governo de restringir o consumo de óleo combustível em quotas, "Como se já não nos bastasse a pilha de estoque", reclamou um dos líderes do setor.

RECESSÃO — 15

Dificilmente os níveis de emprego do setor comercial do Rio de Janeiro serão oferidos com a fidelidade que a situação exige. Desde dezembro as principais entidades patronais ligadas ao setor, bem como o Sindicato dos Empregados do Comércio têm observado que as demissões chegaram a um nível alarmante. Entretanto, para o Ministério do Trabalho tudo não passa de rotina.

A explicação de um importante empresário carioca com trânsito no Palácio do Planalto ajuda a entender o que está acontecendo. É que além dos mapas enviados mensalmente pelas empresas à Delegacia Regional do Trabalho, inexiste outras estatísticas. Como o ministro Murilo Macedo insiste em afirmar que o desemprego ainda não chegou ao País, os dados somente serão liberados se o Ministro do Trabalho mudar de opinião.

RECESSÃO — 16

A Cia. Industrial São Paulo-Rio - Cisper, especializada na produção de garrafas, também está sentindo os efeitos da retração geral no mercado e se prepara para dispensar mil empregados, 500 no Rio e 500 no Sul. A empresa, sediada no Jacaré, é uma das mais antigas e sólidas indústrias do Rio.

RECESSÃO — 17

As vendas do comércio no Rio de Janeiro caíram nada menos que 32% em termos reais em março, segundo dados do Clube dos Diretores Lojistas. O ramo duro (móveis e eletrodomésticos) foi o mais afetado, pois a maioria dos consumidores só tem dinheiro mesmo para atender às suas necessidades mais imediatas, como alimentação e vestuário.

DESLEIXO OU...

Tem coisas que só podem acontecer fora da iniciativa privada, principalmente por ser de fácil providência como a que vamos narrar: desde outubro do ano passado a SEC desocupou a sala 20 do prédio 252, na Rio Branco (altos). Pois bem, lá ficou instalado um telefone desde aquela data. A sala já está em mãos de outro inquilino, gente de fora, que de uma hora para outra pode arrumar as malas e dar o fora, pois seu negócio não é estável e vai ficar um cantão sem tamanho de interurbano, etc., pois estão usando tranquilamente o aparelho como se deles fora. Duvidamos que estejam pagando o seu uso, mesmo assim tal aparelho deve estar fazendo falta à repartição e mesmo que não esteja, já deveria ter sido removido, pois o telefone é do Governo.

As informações contábeis

Wilson Vieira Cardoso

Gerente da Lopes Filhos e Associados

Com a safra dos balanços de 80/81, iniciada com a publicação das Demonstrações Financeiras das sociedades por ações que encerram o exercício em 31 de dezembro, completamos três anos de experiência com a Lei 6.404/76. Imaginávamos que a Lei das Sociedades por Ações fosse ensejar uma melhor padronização das Demonstrações Financeiras das empresas abertas, o que efetivamente ocorreu no plano geral, mas deixou a desejar em alguns pontos específicos, criando dificuldades aos analistas de investimentos no trato dos dados de natureza contábil. Do ponto de vista quantitativo, o analista de investimento dispõe de um arsenal bem maior de informações para sua tarefa de pesquisa e avaliação. Todavia, já sob o aspecto qualitativo, há que se fazer algumas observações com objetivo de aperfeiçoar ainda mais o fluxo de informações empresa-mercado.

Um exemplo típico é o das Despesas Financeiras, que estavam bem definidas na Circular 179 do Banco Central de 11 de maio de 1972 mas ficaram excessivamente genéricas com a Lei 6.404/76. Pela Circular 179, entendia-se como Despesas Financeiras somente os gastos incorridos com a obtenção de empréstimos por parte das empresas. Já na Lei 6.404/76 e na Lei Fiscal (Decreto Lei 1.598 de 26.12.77), a expressão "Despesas Financeiras" encerra um significado muito abrangente, podendo denotar qualquer despesa oriunda de uma operação financeira, como por exemplo, oferta pública (lançamento) de novas ações através de contrato de "underwriting".

A generalização do conceito chegou a tal ponto, que determinada empresa de nosso mercado abandonou o critério clássico de classificação conforme a natureza das despesas, registrando como Despesas Financeiras todos os gastos do seu Departamento Financeiro, inclusive salários e contribuição social do pessoal lotado neste departamento. Incrível, porém verdadeiro! Em tais circunstâncias, os analistas de investimentos têm tido grandes dificuldades para a elaboração de uma análise retrospectiva mais criteriosa e mais profunda, não permitindo examinar com eficiência os efeitos da alavancagem financeira proporcionada pelo uso de capitais de terceiros, além de prejudicar enormemente o exercício de cálculo com vistas à análise prospectiva das empresas e, consequentemente, sua avaliação para fins de mercado, que em resumo representa o objetivo final de todo trabalho de análise. Sem calcular o custo efetivo do serviço da dívida das empresas, fica mais difícil para o analista projetar o lucro líquido, aumentando assim a incerteza daquilo que já é por demais aleatório, principalmente com este vai e vem das regras do jogo imposto à nossa economia.

SOLUÇÃO SIMPLES

No último Congresso dos Analistas do Mercado de Capitais promovido pela Abamec e realizado em novembro de 1980 na cidade de Blumenau — SC, um trabalho científico foi apresentado sobre a matéria, tendo sido aprovado pelos colegas analistas. No entanto, o problema parece não ter sensibilizado o órgão competente da Comissão de Valores Mobiliários, pois até o momento nada foi feito a respeito e em nossa opinião a solução proposta é muito simples. Bastaria as empresas abertas apresentar em Notas Explicativas o valor das Receitas e Despesas Financeiras separadamente (e não pelo líquido como aparece na Demonstração de Resultado), evidenciando e especificando claramente todos os custos incorridos com obtenção de recursos de terceiros, bem como a origem das receitas financeiras. Assim, deveriam ser explicitados:

a) variações monetárias devedoras e credoras (correção monetária e cambial) do exercício.

b) custo de capital de terceiros porventura diferidos no exercício.

c) valor amortizado no exercício decorrente do diferimento de encargos financeiros em exercícios anteriores.

d) juros, correção monetária prefixada e outros encargos oriundos de operações de crédito, periódos e apropriados no exercício.

Com estes dados, os analistas poderiam fazer melhores arranjos para a análise das informações contábeis e aplicar técnicas mais modernas de análise financeira. Um fato peculiar, por exemplo, em nosso mercado, é que algumas despesas financeiras não representam efetivamente desembolso para a empresa e por isso devem ter um tratamento todo especial, pois seus efeitos são em geral de longo prazo. Quando isso ocorre, um outro fenômeno paralelo dá margem a controvérsias, que é o caso do Saldo Credor da Correção Monetária, relutantemente aceito como lucro por alguns analistas.

Aliás, algumas empresas, por iniciativa própria e agindo mais inteligentemente, têm separado as variações monetárias das Despesas Financeiras classificadas no rol das operacionais e demonstrando junto com o Saldo da Correção Monetária. Com isto, o Saldo da Correção Monetária passa muitas vezes de credor para devedor, estando, portanto, implícito que uma parte dos Ativos Permanentes está sendo financiado por empréstimos a longo prazo, enquanto o capital de giro próprio por parte dos recursos próprios está comprometido com as aplicações de caráter permanente. Em outras palavras, os Ativos Permanentes são financiados, para efeito de raciocínio, primeiramente por obrigações de longo prazo e o que faltar por recursos próprios (Patrimônio Líquido), ficando a diferença para financiar o capital de giro próprio que daria origem assim a um Saldo de Correção Monetária Devedor e a correção das obrigações de longo prazo compensando com a correção dos Ativos Permanentes.

Outro problema de baixa qualidade no que diz respeito às informações contábeis, que não interfere diretamente no trabalho dos analistas, mas que pode iludir os investidores e profissionais menos atentos, é o caso dos diversos procedimentos imaginados e utilizados para o cálculo do Lucro por Ação. Cumpre esclarecer que o Lucro por Ação só tem como única utilidade servir de base para o cálculo do índice preço/lucro, não sendo jamais indicativo de desempenho da gestão econômica da empresa. Chamamos a atenção para a prática de se calcular o Lucro por Ação sobre uma figura sinistra denominada capital médio que equivale a uma espécie de "atestado de idiota" para iludir o mercado, já que a intenção é demonstrar eficiência de gestão econômica. O Lucro por Ação deve ser sempre calculado com base no número de ações existente no final do exercício, seguindo a norma de negociação em vigor nas Bolsas de Valores, como aliás foi definido e recomendado pelo I Congresso de Analistas do Mercado de Capitais, realizado em 1971, na cidade de Petrópolis. Se, por exemplo, houver um aumento de capital no final do exercício e já foi dado início à negociação ex-subscrição e ex-bonificação no mercado, prevalece o novo número de ações do novo capital social aprovado, mesmo que parte da subscrição não tenha sido integralizada. O cálculo do Lucro por Ação sobre o capital médio não tem, portanto, nenhum sentido, tecnicamente não é válido e não é reconhecido pelos analistas do mercado de capitais, devendo ser repudiado toda vez que figurar nas Demonstrações Financeiras publicadas pelas empresas que insistem em tal prática.

Além do mais, no mercado de ações compram-se ou vendem-se ações com os seus direitos e nunca ações fantasmas do capital médio que por se tratar de uma mercadoria fictícia não figura nas transações e muito menos no quadro de negociação. Seria oportuno que a Comissão de Valores Mobiliários definisse de uma vez por todas o cálculo do Lucro por Ação da maneira proposta pelos analistas, tornando assim o procedimento homogêneo para todas as sociedades por ações e evitando práticas que possam iludir os investidores e levá-los a tomar decisões erradas.

QUADRO DE MUTAÇÕES

Na Consultoria Lopes Filho, temos encontrado outros problemas na análise das demonstrações financeiras, devido à insuficiência de dados e/ou baixa qualidade das informações contábeis. Tem sido de grande valia para os analistas externos a demonstração de mutações do Patrimônio Líquido, onde há uma repertório de informações muito rico de elevado significado para a análise dos dados contábeis. Entretanto, nem todas as sociedades por ações estão publicando tal quadro demonstrativo que é bem mais completo que a demonstração de lucros acumulados, esta adotada pela Lei 6.404/76, mas de pouca utilidade no trabalho de análise. Outras empresas, por outro lado, estão publicando a demonstração das mutações do patrimônio líquido de forma incorreta ou pouco clara, tornando-a, portanto, inócua para o trabalho de análise já que não fornece subsídios quanto à origem das variações das contas componentes do Patrimônio Líquido. Uma boa demonstração do tipo em referência deve apresentar o saldo anterior e atual de cada conta ou grupo de contas (Reservas de Capital, Reservas de Lucro, Lucros Acumulados, etc.) e o histórico do fato contábil, ou seja, a natureza de cada variação ocorrida no exercício em cada conta ou grupo de contas.

A proposta do quadro de mutações do Patrimônio Líquido mais uma vez suscita dúvidas quanto à qualificação

(CONCLUI NA PAGINA 3)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O governo está empregando todos os seus esforços no combate à inflação. Dessa maneira, a partir de ontem, a tarifa de energia está aumentada em média 20%. Para os consumidores residenciais o aumento será de 12,8% e para os consumidores industriais será de 23%. A gasolina já teve mais uma substancial majoração: de Cr$ 60 para Cr$ 66. Por isso os taxistas já querem aumento de tarifa. Para compensar isso, a Petrobrás anuncia a descobrimento de mais óleo na Bacia de Campos. Um poço com vazão de 1.402 barris/dia foi descoberto e, logo depois tampado. Também no Alto Juruá, no Estado do Amazonas, a nossa Petrobrás descobriu gás. O poço tem uma vazão de 348 mil metros cúbicos/dia. Finalmente, o governo é o principal responsável pela inflação galopante que se abate sobre o país. Esta, pelo menos, é a opinião do presidente da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários de São Paulo, Rubem Dario Almonacid. A causa base da inflação é, historicamente a concessão de subsídios a todos os setores da economia brasileira sem a definição de recursos. A conclusão é que o governo brasileiro sempre acha um bode expiatório diferente a cada ano: a alta do petróleo, o salário dos trabalhadores, as importações e até o chuchu. Isto tudo é uma loucura... é uma falta de querer acertar e der combate sistemático à inflação sem respeitar caras.

X X X X X

Nova rota do tráfico de cocaína: Guajará Mirim — Colorado — Vilhena — Cuiabá — São Paulo — Zurique — Itália. A nossa Polícia Federal, com delegacia em Vilhena, e tendo à frente o dr. Paulo Astopho, está dando combate sistemático aos traficantes. Já efetuou, nos últimos dias, várias prisões de mafiosos, integrantes de quadrilhas internacionais. Bom trabalho dos agentes que formam a equipe do dr. Paulo Astopho.

POLITICA

De agora em diante, o colunista vai dar um destaque todo especial à POLITICA — a arte de trabalhar pelo povo.

x x x

Os prefeitos dos municípios localizados na BR-364, estão preocupados com a ação de diversos secretários de Governo que, já estão se considerando candidatos a cargos eletivos, no próximo pleito de 1982. É que esses secretários - candidatos chegam a sede dos municípios não procuram os prefeitos e muito menos os presidentes de diretórios municipais e passam a distribuir milhares de cartões com o nome e endereço, mas sem falar em política. Esta fica para uma conversa ao pé do ouvido e a sós. Essas incursões estão, também, preocupando os presidentes de diretórios municipais que se sentem desprestigiados não só perante aos membros do diretório, como ainda dos cabos eleitorais e dos eleitores em geral, pois esses secretários-candidatos estão exorbitando, pois eles são secretários, mas a parte política, pertencem a eles, presidentes e membros dos diretórios municipais do PDS. O governador Jorge Teixeira sempre diz que agora ninguém é candidato, talvez desconheça essas incursões de alguns de seus secretários em áreas diferentes... Se isso continuar, em futuro próximo pode dar muita complicação.

x x x

O governador Jorge Teixeira, falando a um repórter em Pimenta Bueno, no Hotel Cosarão, sobre a nota publicada em O Globo, segundo a qual o suplente de deputado federal, Odacir Soares, seria o futuro governador "tampão" no período de setembro de 1981 a maio de 1982, disse: minha missão é a de transformar Rondônia em Estado. Cumprida minha missão, o cargo de governador passa a pertencer ao presidente João Figueiredo, que poderá nomear qualquer um brasileiro para desempenhar a função de 1º Governador do Estado de Rondônia.

x x x

Surge mais um candidato a deputado federal por Rondônia e pela legenda do PDS, pelo futuro Estado de Rondônia, em 1982: o prefeito de Ji-Paraná, Assis Canuto. O possível candidato conta com o apoio de um substancial grupo político e de bons eleitores da BR-364. Este grupo decidiu lutar pela candidatura Assis Canuto. Outros candidatos surgirão e continuarão a surgir.

x x x

O funcionário do INCRA, que faz sua companha a deputação federal na BR-364, de nome Paulinho — nome de guerra, diz ele e em bom som que vai disputar o pleito de 1982, para valer, e conta com o apoio de todos os cabos eleitorais que apoiaram e elegeram o deputado Isaac Newton. Antes do pleito, todos tem apoio e muitos votos, na abertura das urnas... o choro é livre.

x x x

A crise que se esboçou e eclodiu dentro das hóstes do PDS e que culminou com a ameaça do deputado Isaac Newton deixar o partido governista não chegou a Vilhena. Naquele município tudo está calmo. Apenas o aproveitador e carreirista Vitorio Abrehão, que já foi do PDS e agora está sem partido, esperando melhores ofertas, faz uma confusão dos diabos sem apoio do povão, mas com o beneplácito do deputado Jerônimo Santana. Mas isso não turva as águas límpidas em que navega o prefeito Arnaldo Martins, e os vilhenenses sabem muito bem disso, pois sabem, também, separar o joio do trigo, isto é, que Arnaldo é vinho de boa cepa, e o outro... o outro. Quem quizer conhecer o outro é só procurar informações no Banco do Brasil.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundada em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 89
Tels. 221-0685, 221-4087 e 221-2077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.380,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	1.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	30,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4300 — Telex — (021) 23940
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
8º andar — Telefone: 231-1622 — Telex — (011)23412
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos político-ideológicos.

OAB pede ao Governo que fique com a Defensoria Pública

No Tribunal do Júri é comum a participação do Defensor Público. (Foto Machado).

A defensoria Pública, função que no Forum está sem qualquer encarregado há mais de um mês, provocando enormes problemas para o funcionamento do Judiciário, poderá ficar sob responsabilidade do Governo do Território, dependendo agora dos entendimentos que vem sendo mantidos entre a seccional da OAB, o juiz da Comarca e o procurador-geral.

No final da semana passada, o presidente seccional da OAB, Pedro Origa Neto, denunciou a ausência da Defensoria Pública para atendimento aos carentes no Forum, como responsável por um dos mais graves problemas com que no momento se debate a Justiça em Rondônia e culpou, na ocasião, "o descaso do Tribunal de Justiça, em Brasília, para com os nossos interesses".

PROCURADOR CONCORDA

O ex-presidente da seccional e atual procurador-geral do Território, Fouad Darwich Zacharias, disse ontem que apesar de não ser responsabilidade do Governo de Rondônia a Defensoria Pública, este setor poderá ter atendimento por advogados do Governo, desde que hajam entendimentos neste sentido.

— Acho — disse Fouad — que hoje ou amanhã o Governo do Território vai ter que assumir todos as responsabilidades estatais, mas no atual sistemática a Defensoria é responsabilidade do Ministério Público, órgão ligado à Procuradoria Geral da Justiça do Distrito Federal.

— O que o Governo pode fazer é colocar à disposição um ou mais advogados do seu quadro para fazer o trabalho da Defensoria, dando assistência judiciária aos necessitados, mas sem que isso represente que hoje seja um dever do Governo do Território.

O procurador-geral, que foi primeiro presidente da OAB, reconhece que os advogados membros da seccional não tem qualquer dever de fazer o atendimento que deveria ser providenciado pela Defensoria.

Ele também entende que os advogados do Governo que possam ficar disponíveis para este trabalho poderão atender fora do Forum. "Isso poderia ser na LBA, na Secretaria de Promoção Social ou até mesmo aqui na Procuradoria, mas antes de tudo será necessário que sejamos procurados pelos maiores interessados, a OAB ou o juiz da Comarca, para que então possamos iniciar a regulamentação desse atendimento".

ORIGA FAZ CONTATO

Ainda ontem pela manhã, o presidente da OAB rondoniense disse que iria imediatamente manter contato com o procurador-geral, para que a Defensoria tenha atendimento por advogados do Governo. "Acho que o doutor Fouad, como velho conhecedor dos problemas do nosso Judiciário vai nos ajudar mesmo e superar qualquer barreira que possa surgir".

O assunto deve ser encaminhado inicialmente com a procuradoria e submetido ainda nesta semana à apreciação do governador Jorge Teixeira "que seguidamente — finalizou Pedro Origa — tem ajudado a OAB e que agora novamente vai concordar com nosso pleito que é em defesa dos interesses da Justiça e da comunidade".

Poucos inscritos no Vestibular

Faltando apenas três dias para o encerramento das inscrições para os vestibulares que vão decidir as 100 vagas para os cursos de Letras e Estudos Sociais, apenas 50 candidatos confirmaram suas participações. Entretanto, 172 pessoas requisitaram talões para pagamento da taxa de inscrição na Caixa Econômica Federal.

No Núcleo da Universidade Federal do Pará na rua Paulo Leal, apenas quatro funcionários recebem as inscrições. Inicialmente o candidato vai ao Núcleo para receber o talão para pagamento da taxa de inscrição na Caixa Econômica Federal. Posteriormente os candidatos voltam trazendo os documentos pessoais e o certificado de conclusão do segundo grau, para que então seja efetuada a inscrição.

Uma inscrição, desde que o candidato leve todo os documentos, não demora mais do que cinco minutos. O inscrito já sai com a identidade que vai apresentar para ter acesso às salas onde vão ser realizadas as provas.

As inscrições continuam até o próximo dia 30, quinta-feira. O Núcleo da Universidade Federal do Pará funciona das oito às 12 e das 14 às 18 horas. Os cursos de Letras e Estudos Sociais, tem para Porto Velho, 50 vagas cada um.

Teixeira faz um apêlo

"Vocês precisam ajudar a Prefeitura. Ser prefeito é um cargo muito ingrato porque ele passa a ser responsável por tudo e deve, do ponto de vista de vocês, ter a solução para tudo". Esse pedido o Governador fez aos moradores da vila Tupi, alegando que o bairro pode ser um dos grandes de Porto Velho.

"Em Manaus eu fui Prefeito e tive que remanejar muita gente como vocês foram remanejados. Não era para o meu bem era para o bem dos munícipes. Eles passavam a morar em locais bem melhores como esse aqui que fica no alto e é bem ventilado. É melhor que morar na beira de um igarapé correndo perigo. Isso aqui pode ser um dos bairros mais bonitos de Porto Velho. Depende muito de vocês. Se alguém deixar de comprar uma lata de cerveja para comprar uma lata de tinta, para embelezar sua casa [illegible] não vai querer [illegible] vão sentá-lo".

Segundo o governador Teixeira, [illegible] cansa [illegible] diferente [illegible] famílias terão que ser remanejadas para a vila Tupi. "Mas isso é muito bom. Por exemplo, já reduzimos a malária em Porto Velho em pelo menos 80 por cento. Ainda há malária na capital mas em quantidade bem inferior.

Pestalozzi com gabinete odontológico

A Sociedade Pestalozzi de Porto Velho vai instalar hoje às 16 horas numa rápida solenidade o gabinete de odontologia da entidade. O setor vai ser dirigido pela odontóloga Wânia Leyton. A presidente da Sociedade Pestalozzi, Margarida Rocha disse ontem que "é impossível medir a importância do gabinete odontológico para a entidade, frisando entretanto que "dentre outras coisas vamos ampliar a nossa assistência à nossa clientela". O gabinete odontológico passa a funcionar a partir de amanhã com atendimento feito pela odontóloga Wânia Leyton. A presidente Margarida Rocha, disse que "não pode ser esquecido o apoio que tivemos do Rotary Club".

EMDUR licitou casas para técnicos do Governo

A Emdur — Empresa de Desenvolvimento Urbano fez realizar Concorrência Pública para a construção de 200 unidades habitacionais da Cooperativa "Santo Antônio".

O Conjunto habitacional dos técnicos ficará situado na BR-319, perímetro compreendido entre a av. Lauro Sodré e av. Kennedy. Serão casas de dois quartos com bom acabamento e que certamente resolverá em parte o problema habitacional de Porto Velho, sendo em se tratando de habitação para técnicos aliviará bastante o bolso dos servidores que vem pagando aluguéis altíssimos.

A vencedora da Concorrência foi a firma EDO — Empresa Geral de Obras, com sede em Fortaleza — Ceará. A EDO apresentou o preço de Cr$ 430.713.000,00 seguida da Construtora Dias que ofereceu o preço de Cr$ 531.230.130,00.

Após o relatório já fornecido pela Comissão de Licitação de Obras presidida pelo Dr. Sérgio Baffi a Concorrência deverá ser homologada pela Diretoria da Emdur para que as obras tenham início imediato. É a segunda conjunto licitado pela Emdur em apenas 30 dias, uma vez que dias atrás a Empresa licitou 700 unidades habitacionais no Conjunto "Marechal Rondon", sendo vencedora a Emsa Concreto do vizinho Estado do Acre.

O Programa Promorar, uma das grandes metas do Prefeito Francisco Paiva já se encontra no BNH, tendo sido [illegible] aprovado pela Diretoria do Banco. O Promorar irá beneficiar 2.000 famílias residentes no bairro Nova Porto Velho.

Está de parabéns a Emdur, que no início do ano já praticamente realizado um recorde para o ano de 1981.

SESI faz Páscoa dos Operários

"Foi um sucesso além do que nós esperávamos", foi assim que a delegada do Sesi em Rondônia, Adélia Lobato definiu ontem o resultado da Páscoa dos Operários realizada no domingo no clube campestre Sesi. O padre Mário Castagna oficiou a missa dos operários que foi prestigiada por várias centenas de trabalhadores e [illegible] Após a cerimônia religiosa foi realizado um torneio de futebol society e em seguida houve baile para encerrar a programação.

A delegada Adélia Lobato, satisfeita com resultado da congregamento dos operários reunia sua equipe, ontem a noite para uma avaliação global e programar as atividades para o dia primeiro de maio, Dia do Trabalhador. Neste dia, dentre uma série de eventos, acontecerá também a abertura dos Jogos Industriários que será realizado pela segunda vez em Rondônia pelo Sesi.

FUNAI instala novo posto de atração

Um novo posto de atração visando manter contato com os índios Uru-eu-uau-uau, está em fase de implantação pela Funai no rio Jaru, distante alguns quilômetros da sede do distrito e uma das finalidades deste novo posto é evitar que os colonos invadam a área indígena causando problemas para os contatos que vem sendo tentados pela Funai.

Ontem o sertanista José Bell estava seguindo para a nova área de trabalho levando equipamento necessário para o início do serviço do posto. Em Alta Lídia, onde Uau-Uau estiveram há um mês a equipe de atração continua esperando que os índios retornem e convidem os membros da Funai para visitar a aldeia, o que seria então a atração, considerada pelo sertanista Apoena Meirelles como a mais difícil de todas já feitas em Rondônia nos últimos anos.

O delegado-substituto da Funai, Maury Vieira disse que não teve conhecimento da presença de um grupo de índios do Amazonas, Acre e Roraima em Porto Velho no último final de semana, e nem das queixas apresentadas por eles.

DOCUMENTO

Os índios das tribos Apurinã, Kaxinauá, Jurauara, Jamamadi, Ticunas (do Amazonas), Kulina e Waxixana (Acre) e Macuxi (Roraima) que encerraram dia 22 uma reunião coordenada pelo Cimi na aldeia de Paca Nova, dos Jaruaura, no rio Purus, estiveram em Porto Velho por dois dias e seguiram domingo para Brasília onde pretendem se encontrar com o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, para fazer uma série de denúncias que vão desde extorsão de seringalistas, invasão de terras por fazendeiros até acusações contra desassistência de parte da própria Funai. Eles levam um documento final do encontro, assinado por 18 chefes de tribos com uma advertência: se até o mês de setembro a Funai não tomar providências para encontrar uma solução que interesse aos índios, eles próprios irão decidir o que fazer "e tudo que acontecer a Funai será responsabilizada".

Os índios no documento também pedem que a Funai suspenda a proibição de reuniões intertribais "porque não queremos ser tratados como prisioneiros dentro das nossas terras que não queremos para vender mas para manter nossos costumes e tradições. Sabemos que a Funai é um órgão defensor dos índios e esperamos que cumpra o seu dever em defendê-los".

O antropólogo Renato Athias, do Cimi, disse ter conhecimento de cenas degradantes entre os índios com a distribuição de cachaça por marreteiros. Ele disse que entre os Macuxi, em Roraima os 218 membros da tribo estão constantemente ameaçados pelos barcos de pesca e geleiros que vem do Maranhão, se aproveitando das mulheres índias. Os pedidos das índios são quase comuns: eles querem a urgente demarcação de suas áreas, o respeito pelos limites, a saída de fazendeiros, mascates, seringalistas e pescadores de suas terras. Para irem até Brasília, os índios depois de participar da reunião no rio Purus, vieram para Porto Velho e seguiram em ônibus pela BR-364 até Cuiabá e daí em diante pretendendo conversar com o presidente da Funai inclusive para reforçar o pedido de que seja permitida a criação da União Indígena.

Nova Porto Velho agradece

Já em franca atividade, propugnando pelos interesses de sua população, a diretoria da Associação dos Amigos do Bairro Nova Porto Velho, empossada sábado último, e presidida por Sinésio Cassiano, distribuiu ontem uma nota em que agradece as manifestações de apoio recebida e reafirma sua disposição de trabalhar irmanada aos poderes constituídos e a sua confiança na obra administrativa do governador Jorge Teixeira.

A nota, na íntegra, é a seguinte:

"NOTA DE AGRADECIMENTO

A Diretoria eleita para gerir os destinos da Associação de Amigos do Bairro da Nova Porto Velho, vêm de público externar, aos moradores do bairro, a confiança em nós depositados por ocasião das eleições realizadas no dia 19 do mês corrente(onde ratificaram os resultados das eleições anteriores (22/02/81), onde saímos vitoriosos com uma diferença de 46 votos. Não conformados com os resultados do veredito popular, recorreram à justiça, invalidando a lisura do pleito daquela época.

Condicionada, à nova eleição, marcada de comum acôrdo com os derrotados, quiz o destino, que mais uma vez fôssemos os legítimos vencedores do pleito. Agradecemos, de antemão, à presença, neste ato, do Poder Constituído do Território de Rondônia, que, com sua prestimosa colaboração, ascendemos ao ápice da direção da Associação de Amigos do Bairro da Nova Porto Velho. São extensivos os nossos agradecimentos à imprensa escrita, televisionada e aos demais órgãos de divulgação do Território Federal de Rondônia. Em particular, agradecemos a sua Excia., o senhor Governador do Território, neste ato representado pelo senhor chefe do Gabinete Civil, Dr. Rochilmer Mello da Rocha.

Nesta oportunidade, queremos, através dos meios de comunicação, externar de modo geral, a confiança de todos quantos labutam neste bairro, propugnando pela dinâmica do progresso para que possamos integrar à complexidade do contexto do bairro da Nova Porto Velho, à realidade da obra administrativa do senhor Cel. Jorge Teixeira, DD. Governador do Território Federal de Rondônia, no trabalho comum de UM POR TODOS E TODOS POR UM".

O presidente Sinésio enviou agradecimento (Foto Arquivo).

Automóveis ainda sofrem recessão

A produção física de automóveis sofreu violenta queda em janeiro-fevereiro últimos, em torno de 18%, embora essa taxa revele uma ligeira recuperação em relação ao resultado isolado alcançado em janeiro. Neste mês, os automóveis obtiveram impacto negativo de 29,4%, para um segmento que teve taxa mensal em dezembro passado de 12,8% e fechou o ano de 1980 com taxa média de crescimento de 3,7%, enquanto o setor de material de transporte retraiu-se no final do ano em 2%. A indústria em geral expandiu-se em 7,8% e a indústria de transformação, em particular, em 7,9%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Mesmo que o IBGE não tenha divulgado o desempenho da indústria automobilística nacional referente aos meses janeiro-fevereiro — ainda mantidos em sigilo — os números já conhecidos sobre o período e publicados em primeira mão pelo Jornal do Commercio na semana passada, mostram que o desaquecimento do setor baixa a uma taxa de menos 18%.

Os dados físicos da produção revelam que o desempenho do setor automobilístico, no decorrer do ano passado, foi bastante instável, apresentando taxas negativas em fevereiro e abril e tendo nos outros meses, até agosto, crescimento relativamente pequeno (em torno de 3%). A partir daí, recupera-se até novembro, pulando para uma média de 23%, mas declina, mais uma vez em dezembro, quando alcança apenas 12,84% e janeiro de 1981, perto de menos 23%.

Esses números garantem que os automóveis de passageiros foram os principais responsáveis pelo mau desempenho do setor de material de transporte, que atingiu taxa negativa de 10,69%, no período acumulado janeiro/fevereiro deste ano, em relação aos dois primeiros meses de 1980 (com 7,72%). Já a partir de abril do ano passado, estendendo-se até agosto, exceção de julho (0,08%), as taxas são negativas. Nota-se uma pequena recuperação em setembro (3,34%), que se mantém até dezembro.

Na simples diferença absoluta entre os indicadores do setor no período considerado — segundo o IBGE — o resultado registrado foi de menos 17,75%, aparecendo como produto de destaque os automóveis. É de ressaltar-se também que, no mesmo espaço de tempo, a produção industrial cresceu somente 2,67%, mas superior à do setor de material de transporte.

Mas não só nas taxas acumuladas, a indústria automobilística se colocou como principal fator de desaquecimento no setor material de transporte. Na comparação janeiro de 81, contra janeiro de 80, quando este setor alcançou taxa negativa ainda mais elevada (— 12,7%), os automóveis sozinhos se responsabilizavam por menos 29,4%.

Na taxa anual até fevereiro de 1981, ao lado das caminhonetas e utilitários de 100 e mais HP, os carros contribuíram para os materiais de transportes, na operação da diferença absoluta, menos 1,28%.

Somente na comparação da taxa acumulada de janeiro-fevereiro versus janeiro, ambos de 1981, os automóveis contribuíram para um índice positivo no setor de material de transportes de 2,62%.

OUTROS SETORES

Entretanto não foram somente os materiais de transportes os mais desaquecidos dentro da indústria de transformação. Resultado mais drástico foi registrado para as matérias plásticas (24,09%), onde os laminados de matérias plásticas são apontados com destaque no decréscimo do setor, considerando-se a diferença absoluta no período acumulado janeiro-fevereiro de 81 versus os dois primeiros meses do ano passado.

Logo abaixo dos produtos plásticos situa-se o setor de perfumaria, com desempenho negativo de 21,06%, contribuindo para tal resultado os sabonetes. O terceiro setor mais desaquecido é o de bebidas, com menos 20,05%, sobressaindo-se os vinhos de uva (acabados) e a aguardente (exceto de cana).

Metalúrgica, por sua vez, vem em seguida, registrando menos 13,02%, aparecendo como causas os produtos de ferro e aço forjado em formas e peças e as latas de folhas-de-flandres. Adiante vêm a mecânica (—12,017), apontando como produtos responsáveis para o desaquecimento os refrigeradores para uso doméstico, elétrico e máquinas para autenticar cheques.

Os gêneros material de transporte (com — 0,90%), bebidas (— 0,19%) e matérias plásticas (— 0,14%) foram responsáveis por um impacto negativo de 1,23% na composição da taxa de crescimento da indústria de transformação que foi de apenas 2,95%.

Os produtos que tiveram maior destaque nesse decréscimo foram, justamente, na parte de material de transporte, os automóveis, seguidos de imediato pelas caminhonetas e utilitários de 100 e mais HP. No setor das bebidas, vieram os vinhos de uva (acabados) e os sucos frutas, e no de matérias plásticas são os laminados de matérias plásticas e artigo de material plástico para uso doméstico.

Exonerado o coordenador da Codiprom

O jornalista Fernando Strehlau, titular da Coordenadoria de Divulgação, Turismo e Promoção (Prefeitura), entregou sexta-feira ao prefeito Francisco Paiva, pedido de exoneração do cargo, que exerce desde a instalação da Codiprom, em março do ano passado.

O pedido de exoneração de Fernando Strehlau foi aceito pelo prefeito Francisco Paiva e efetivado através de ato assinado pelo prefeito em exercício Sebastião Valladares. Problemas de saúde de sua família (esposa e filho), forçaram essa decisão de Strehlau, que logo após o afastamento da direção da Codiprom, viajará para o Rio Grande do Sul, devendo fixar residência na cidade de São Paulo.

Um giro no mundo

CIDADE DO VATICANO — O papa João Paulo II afirmou ontem, a oito mil estudantes de escolas femininas salesianas de vários países europeus, com a História demonstra que as revoluções sócio-políticas não conseguiram satisfazer as aspirações da humanidade. Durante a audiência na Praça de São Pedro, João Paulo II disse, em italiano, que "no transcurso da História ficou demonstrado que não é revolução sócio-política que satisfaz as aspirações da humanidade, mas a revolução interior vinda da consciência do homem sobre a luz da mensagem do Cristo". Na opinião do papa, expressa às estudantes, "muitos jovens se vêem perdidos e desiludidos numa sociedade que os deprime e os faz sentir amargurados. E muitas vezes se vêem tentados pelo desespero".

A CHINA E A GUERRA

PEQUIM — Ao contrário do que pensava Mao Tsé-Tung "é possível retardar e até evitar uma guerra mundial", afirmou o vice-presidente do Partido Comunista chinês Li-Xiannian, a um visitante estrangeiro, informou ontem a agência Nova China. Isso ocorrerá, segundo Xiannian, "se as nações dos povos desejosos da paz no mundo se unirem para fazer fracassar os planos da estratégia global de agressão e expansão dos hegemonistas". O vocabulário político chinês chama de "hegemonismo" a atividade do Cremlin nos assuntos internacionais.

ELEIÇÕES NO VIETNA

BANGCOC — A Rádio Hanói, captada na capital tailandesa, afirmou ontem que deve ser maciço o comparecimento dos vietnamitas às urnas hoje, para a eleição de sua Assembléia Nacional com mandato de cinco anos. A unificação do país, com o aumento de dois milhões de habitantes do Sul, elevou de 492 para 530 o número de cadeiras. Não há candidatos para os lugares do primeiro-ministro Pham Van Dong, do ministro das Relações Exteriores Nguien Co Thach e do secretário-geral do PC, Le Duan — reeleitos automaticamente. O padre Hinh Cong Minh concorre às eleições.

LIBERTAÇÃO DA ITALIA

ROMA — Até as Brigadas Vermelhas marcaram presença, ontem, no 36º aniversário da libertação da Itália do domínio alemão, estendendo uma bandeira num muro de um subúrbio de Gênova, com data de 1980, em referência aos choques entre a organização clandestina e a polícia de Gênova e Milão. O aniversário assinala o dia da rendição das tropas germânicas no Norte da Itália. Houve cerimônias públicas e discursos em quase todo o país.

CADEIA PARA OCIDENTAL

BERLIM ORIENTAL — O alemão ocidental Klaus Hoffmann foi condenado pelo Tribunal de Berlim Oriental a cinco anos de prisão por ser considerado um "perigoso agente subversivo da quadrilha do criminoso Karl Heinz Gerlach, que atua em Berlim Ocidental causando danos à República Democrática alemã". Segundo fontes ocidentais, Hoffmann organizava fugas para o Ocidente de pessoas do lado oriental em condições de pagar as altas cifras pedidas.

PEQUIM PROIBE ARMAS

PEQUIM — Desde ontem nenhum civil na China pode ter, vender ou fabricar armas de fogo, nem mesmo fuzis para uso esportivo, de caça ou de ar comprimido, de acordo com lei aprovada pelo governo e promulgada pelo Ministério da Segurança Pública. A lei, que entrou em vigor ontem, conforme a agência Nova China, substitui os "regulamentos provisórios sobre o controle de armas de fogo" aprovados em 1951.

TSURUGA VAZOU ANTES

TÓQUIO — Japan Atomic Power revelou ontem que em janeiro houve outro vazamento na usina nuclear de Tsuruga — o segundo conhecido este ano —, atingindo 45 trabalhadores. A empresa disse que um tubo de esgoto do processamento dos resíduos nucleares da usina rachou, mas não se sabe se o lixo radioativo vazou através da rachadura, porque a unidade de armazenamento estava fechada para manutenção quando ocorreu o conserto, entre 24 e 28 de janeiro.

Brasília, cidade-monumento

Hermes Fernandes

Desde 1789, que se pensa em interiorizar a capital do País. Dom João VI foi um dos que pensou na mudança. Em 1813, veiculou o jornalista Hipólito da Costa defendendo com vigor a idéia. José Bonifácio foi outro defensor da transferência da corte para o interior e um dos arquitetos do aditivo ao Projeto da Constituição de 1823, com vistas à interiorização. Havia um artigo no Aditivo em que se mencionou pela primeira vez o nome Brasília. O historiador Adolfo de Varnhagen realizou estudos e propôs a transferência da capital do País para os chapadões do Brasil Central. No artigo 3º da Constituição de 1891 há estabelecida uma área de 14.400 km2 no Planalto Central para implantação da futura Capital Federal. A Comissão Exploradora chefiada por Luiz Cruls tinha por objetivo demarcar a área do Distrito Federal prevista na Constituição. Os diplomas de 1934, 37 e 46, agora com o General Dutra no poder, abrigam estudos e projetos para a construção da capital.

Em 1956, o presidente Juscelino Kubitschek decidiu pela materialização do plano, criando a Companhia Urbanizadora da Nova Capital — Novacap — presidida por Israel Pinheiro. Em 1957, o projeto de construção de Lúcio Costa era aprovado e daí por diante Brasília deixou de ser um sonho. O admirável construtor da Capital Federal — Juscelino Kubitschek — e seus engenhosos auxiliares Oscar Niemeyer e Lúcio Costa foi havendo logo no princípio das obras estabelecido o dia 21 de abril de 1960 para a mudança da capital. Cumpriram rigorosamente com o prometido.

Planejada e construída em tempo recorde, Brasília, caracterizada por sua grandeza arquitetônica, tornou-se a largos passos o símbolo do urbanismo contemporâneo, e inspiração do pensamento político-administrativo do País.

Ocupando lugar na Região Centro-Oeste, a capital está sobre um planalto elevado com altitude média de 1.100 metros, onde predominam as linhas horizontais dos chapadões. É beneficiada por clima relativamente seco, e pelo fluxo da massa tropical atlântica, com taxa de umidade relativa do ar correndo em torno de 35% em média, chegando por período rec a 80% no final dos períodos chuvosos.

Com população em torno de 1 milhão e 200 mil habitantes, Brasília é, no consenso de todos, o polo inspirador da metrópole administração nacional, e centro intenso de comércio progressista.

Os arquitetos da Nova Capital legaram à posteridade uma impressionante réplica da majestade grega de Péricles e Fídias. E o brilhante Correio Braziliense a historiar que o País reclamava para divulgar o esplendor da cidade-monumento.

Presidente Médici com atendimento odontológico

Ji-Paraná — A partir de ontem o distrito de Presidente Médici dispõe de atendimento odontológico gratuito, com atendimento a obturações, extrações, prevenção da cárie dentária e bochechos com flúor. A iniciativa da instalação deste posto odontológico é da Prefeitura Municipal, através da secretaria Municipal de Saúde que instalou um gabinete dentário naquele distrito, e que deverá funcionar junto ao hospital do Governo.

O gabinete odontológico recém instalado deverá ser atendido pela odontóloga Mayda Fará de Souza e será o primeiro gabinete a funcionar naquele distrito.

Melhoria na Carlos Gomes

A Secretaria Municipal de Obras informou que concluiu reparos superficiais na avenida Carlos Gomes, na área considerada em pior estado, entre a Guanabara e a Getúlio Vargas.

Os reparos da Carlos Gomes tem a finalidade, apenas, de resolver temporariamente a situação daquela via, porquanto ele consta no programa geral de pavimentação, quando, então, receberá um tratamento especial.

Médicos param em Cuiabá

Cuiabá — de Vinicius Danin — Os médicos paralizarão, hoje, terça-feira, em todos os hospitais e clínicas do Estado de Mato Grosso, como protesto pela melhoria salarial e de trabalho. Quem anuncia o "parede" é o presidente da Associação dos Profissionais Médicos de Cuiabá, Fernando Arruda. "Não estamos contestando o regime, mas a política médica mal orientada, que está ultrajando a dignidade profissional do médico", afirmou. Segundo ele, todos os atendimentos de rotina estarão suspensos durante todo o dia 28, sendo que somente serão atendidos os casos de urgências nos hospitais e clínicas de Cuiabá e em todo o Estado de Mato Grosso. Durante todo o dia de hoje haverá concentração na sede da associação, a partir das nove horas, quando será realizado um debate sobre a situação da classe e sua relação com preceitos médicos".

A unidade médica deverá ser o fator primordial para as reivindicações sejam atendidas, previu o presidente.

MOVIMENTO ORDEIRO

"Nossa campanha, a nível nacional, é um movimento ordeiro e sem conotações políticas, assim como não visa contestar o regime, na realidade, o que se pretende é readquirir o respeito e a dignidade do médico, o qual foi ultrajado no processo de socialização da medicina neste país", afirmou o Presidente da Associação dos Profissionais Médicos de Cuiabá. Frisou Fernando Arruda que os hospitais e clínica em todo o Estado de Mato Grosso somente atenderão aos casos de urgência. Casos de rotina não serão atendidos "pedimos a comunidade a compreensão para o movimento que visa simplesmente melhorias com as quais ele será o principal beneficiado", afirmou.

Fragmentos

Heraclito Rodrigues

A humanidade chora e ri
A procura do novo porvir
A face da sociedade retorcida
De tanto ver crescer os homicidas.

De tanto ver aglomerarem-se na justiça
Processos de toda raça mestiça
As embaixadas cheias de reféns
E o sequestradores a rirem com desdém.

O ódio, a vingança, o orgulho e o egoísmo
E de tanto ver triunfar o terrorismo
Chegamos a desanimar das injustiças
Os assaltos nos bancos é coisa de rotina
Os assassinatos a troco de propina,
E os pistoleiros boiando à tona como cortiça.

Porto Velho, abril/81.

As informações...

(CONCLUSÃO)

os vários dados contábeis. Devemos, por exemplo, aceitar simplesmente o lucro líquido declarado pelas empresas e avaliar suas ações a partir deste dado (cálculo de P/L, rentabilidade etc.), ou questioná-lo e analisá-lo em função das informações contidas na demonstração de mutação do Patrimônio Líquido?

O caso mais flagrante é o crédito de IPI nas empresas siderúrgicas, tratado por algumas como resultado do exercício e, portanto, classificado como renda na demonstração respectiva, e por outras como simples variação do Patrimônio Líquido. Considerando que os créditos de IPI assumem importância significativa no quadro econômico-financeiro da empresa, verifica-se que a divergência de tratamento não permite um estudo comparativo das empresas siderúrgicas sem antes adotar um critério homogêneo de análise.

Parece que entre os analistas há o consenso de considerar como renda do exercício os créditos de IPI apropriados no exercício mesmo não considerando como verdadeira política contábil que as ações das siderúrgicas estão sendo avaliadas segundo o mesmo critério de lucro. Entretanto existem outros casos que ainda não foram adequadamente discutidos e possivelmente não há sequer uma tomada de consciência a respeito. Podemos citar por exemplo a isenção do imposto de renda de investimentos realizados no Nordeste (significa menos imposto de renda), incentivos fiscais decorrentes de aplicações em quotas da Finor, Finam e Fiset, correção monetária incentivada de florestas (DL 1.483), ganhos ou perdas na venda de ações da tesouraria, etc.

Qual deve ser a melhor interpretação destes fatos contábeis para efeito de análise do lucro e desempenho econômico da empresa? De qualquer forma significam contas de resultado e portanto aumentam ou diminuem o Patrimônio Líquido (recursos dos acionistas), apenas não aparecidas na demonstração de resultados do exercício devido ativar as peculiaridades dos procedimentos contábeis adotados no Brasil. Se tais eventos, no entanto, resultarem em valores significativos dentro do contexto da empresa, poderemos estar assumindo um risco muito alto na conclusão da análise, sujeita, portanto, a erros de avaliação. Além do mais, se o mercado como um todo não está processando bem as informações por falta de uma unidade de comunicação, é muito provável que as empresas não estejam sendo avaliadas corretamente no mercado secundário e é estranho que as próprias empresas não façam um esforço para qualificar melhor as informações contábeis divulgadas ao público.

OUTROS PROBLEMAS

Vários outros exemplos podem ser aqui citados quanto à má qualidade das informações contábeis e que em última análise significa descumprimento da Lei 6.404/76, como não apropriar a participação da diretoria no resultado, não na demonstração de Lucros Suspensos, não declarar o valor global dos dividendos, transferindo de Lucros Suspensos para Passivo Circulante, de modo que o valor do Patrimônio Líquido de encerramento do balanço seja os dividendos e não com dividendos, excluir o Saldo Credor da Correção Monetária em Rendas não Operacionais, e assim por diante. O que importa neste momento é o aperfeiçoamento da disseminação dos dados contábeis, tanto no aspecto quantitativo mas fundamentalmente qualitativo. É melhor ter poucos dados mas de boa qualidade do que em excesso mas sem qualquer possibilidade quanto ao seu aproveitamento no trabalho de análise. Para tanto, não podemos contar apenas com o trabalho da Comissão de Valores Mobiliários, que deve ser agilizado pelas próprias forças do mercado, partindo do pressuposto que o melhor controle é obtido pelo próprio consumidor das informações. Cabe, neste aspecto, um papel muito importante à Abamec, que deveria manter canais de comunicação com as empresas e a CVM em busca da melhor qualidade das informações contábeis.

As questões aqui levantadas não se constituem problemas de maior complexidade dentro do contexto global do mercado de ações e podem ser resolvidas com relativa facilidade. Entretanto, é oportuno lembrar que até o momento o mercado de ações não conseguiu atingir o grande público e enquanto não resolvermos os problemas menores, os chamados terra a terra, também não conseguiremos vôos mais altos. À medida que problemas menores sejam sanados, estaremos vencendo nossos obstáculos e conquistando gradualmente mas firmemente a confiança do público investidor. Vamos tentar deixar de lado a ansiedade e a pressa de fazer obras faraônicas pois não se casam, nunca são de resultados demorados quando não duvidosos. Sejamos pacientes, tentando resolver os problemas de menor complexidade, mais nem por isso de menor importância para o desenvolvimento do nosso mercado de ações.

Aluga-se ou vende-se

Novíssima casa em alvenaria acabamento fino, 3 quartos piso sintekado; garagem p/2 carros, sala V, rea Sv; cozinha; sala jantar e banheiro azulejados até teto; terreno med. 15x78m; murado em alvenaria. End. R. José Bonifácio, 2193 — Pedrinhas. — Tratar à Av. Rogério Weber, 2618 — Caiari.

Iapas vai ter mais Cr$ 17 bi

A Previdência Social conseguirá aumentar sua receita este ano em aproximadamente Cr$ 17 bilhões provenientes da triplicação das contribuições compulsórias recolhidas pelo Iapas à conta do Sesi, Sesc, Senai e Senac, agora calculadas em quase 30 vezes o maior valor de referência, isto é, ao invés de taxar o recolhimento sobre Cr$ 29.900 (máximo), o teto subiu para até Cr$ 93.700, representando mais ou menos 20 salários. Já no ano que vem o que o Iapas obterá, com a medida, chegará perto dos Cr$ 30 bilhões, recursos que irão aumentando progressivamente nos anos posteriores.

Mas, não era bem esta a proposta do Ministério da Previdência e Assistência Social à Secretaria de Planejamento, que só teve aprovado pelo presidente Figueiredo o decreto criando a nova fonte de custeio depois que o ministro Golbery do Couto e Silva, do Gabinete Civil, contornou o descontentamento dos empresários (indústria e comércio), ao garantir-lhes continuar repassando a essas entidades os recursos tabelados em até 10 maiores valores de referência. O excedente, extraído da diferença entre o antigo e o atual teto de recolhimento, esse sim, ficaria para a Previdência Social.

A intenção original do anteprojeto, refeito diversas vezes até conseguir o consenso das partes interessadas, era que a alteração no teto do recolhimento junto ao Iapas abrangesse integralmente todos os novo fundos dos serviços de terceiros, o Funrural, dos Estados e municípios e parte recolhida da própria União. A proposta não frutificou, ficando para ser analisada no próximo ano se até lá não forem descobertas novas fontes de custeio previdenciário.

Brasil deve manter seu ouro aqui

O Brasil não deve exportar o ouro obtido em sua produção recente, como a do ano passado, cujo volume — 27 toneladas — lhe assegurou a condição de quarto produtor mundial. Embora a exportação possa ser vantajosa, pois se refletiria sobre a base monetária e o nível da dívida externa e das reservas, a melhor solução é incorporar a produção diretamente às nossas reservas internacionais, diversificando-as e aumentando seu índice de ouro, que ainda é muito baixo pelos padrões adotados no mundo.

Em estudo que o Jornal do Commercio publicou com exclusividade, o economista Paulo Nogueira Batista Júnior, especialista do Centro de Estudos Monetários e Economia Internacional da Fundação Getúlio Vargas, aponta essa alternativa como a melhor para os interesses do País, que até hoje não definiu uma política de aquisição de ouro no mercado internacional.

Nogueira Batista Júnior, que é professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, chama a atenção para a importância que o ouro tem e ainda terá na vida econômica internacional: embora o Governo dos Estados Unidos e o próprio Fundo Monetário venham lutando há décadas pela redução do perfil ouro no sistema mundial, "o prestígio do metal como ativo de reserva não foi abalado".

Multis já controlam o minério

Com o tranqueamento da exploração mineral à iniciativa privada e a descapitalização da empresa nacional, é maciça a penetração do capital estrangeiro no setor, que aufere super-lucros e se vale da dependência financeira local. Associado ao capital monopolista, que hoje determina o desenvolvimento das empresas privadas, o poderoso capitalismo de Estado apenas atua como fiscal das transações desfavoráveis ao País.

De acordo com o economista Carlos A. Cardoso, do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro, a "concentração harmônica dos capitais governamental e privado nacional com o capital estrangeiro para a exploração mineral, de acordo com o documento da Vale do Rio Doce à Presidência da República, não passa de "mistificação" destinada a dar suporte à justificativa do ingresso maciço do capital estrangeiro no País".

Contestando afirmações como a do economista, uma fonte governamental não identificada fez chegar a jornalistas a informação de que o Governo continua determinado a assegurar a prevalência do capital nacional em todos os projetos do Grande Carajás, através da associação de empresas estatais e privadas nacionais nos empreendimentos.

Segundo esta versão, o Governo não tem intenção de transferir para o exterior o controle de um empreendimento que vai gerar exportações de US$ 10 bilhões por ano. Consequentemente — assegurou a fonte — os empresários nacionais podem ficar tranquilos, porque nada será feito sem que se lhes ofereça oportunidade de participar.

MISSA — CONVITE

Os familiares daquele que em vida se chamou HILÁRIO PINTO DE OLIVEIRA, convida a todos os amigos, a fim de assistirem Missa de de 1º ano de falecimento, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 18:15, do próximo dia 1º de maio (sexta-feira).

Desde já agradecem àqueles que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(28 e 30)

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. ARNALDO DE SOUZA MARQUES comunica para fins de direitos que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação categoria C.1 expedida pelo Detran de Cuiabá.

(28, 29)

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Os impostos insuportáveis

Sandra Cavalcanti

Voltamos hoje ao tema dos **tributos**. Ele mereceu tantas cartas e manifestações dos leitores que vale a pena continuar. A maioria indaga sobre a natureza e as razões sociais de quase todos eles, bem como as suas finalidades.

Assim, para que as nossas reflexões possam correr num campo mais firme, vai aqui uma pequena introdução, apenas para clarear o caminho dos que ainda não conhecem bem o assunto.

Ou melhor, **conhecem bem a dor de pagar**. Mas não sabem de onde ela vem.

Tributar é uma palavra que nasceu há muitos anos. Nasceu porque os **soberanos** precisavam de recursos para custear suas tropas e seus familiares. Eles eram **os proprietários de terras**, conquistadas à força, geralmente. Essas terras foram sendo ocupadas por agricultores. Gente modesta, da chamada plebe. Os proprietários, então, foram cobrando por esta ocupação. A circulação de moeda ainda não havia atingido os níveis modernos. O pagamento se fazia, portanto, através de **contribuições**. O agricultor, chamado naquela época de **camponês**, pagava ao dono do castelo. Os castelos eram conhecidos como **burgos**, por ficarem quase sempre no cocuruto de uma colina ou de uma montanha. O agricultor pagava com uma parte de sua produção, por exemplo. Entregava **metade** de tudo o que colhia. Daí a palavra **meieiro**. Ou pagava com uma **terça parte**, daí a palavra **terça**. Ou então pagava em moedas de ouro. O proprietário do burgo, o **burguês**, geralmente um nobre, guardava essas moedas numa arca, em local bem seguro. Esse local era conhecido como **o tesouro**.

O proprietário das terras era também o dono **das águas**. E das matas. Se alguém quisesse derrubar uma árvore, para fazer uma casa, devia pedir **uma licença** e pagar por isso, pois o arrendamento das terras cobria apenas o direito de cultivo. Outros favores deveriam ser pagos com outros tributos. Esses outros pagamentos que pesavam muito no bolso do povo acrescentaram outra palavra ao vocabulário das finanças públicas. A palavra taxa, que significa **preço público**.

Isso levou muitos anos. Até que um dia, muito mais numerosos do que os nobres donos de castelo, e cada vez mais explorados, os camponeses se rebelaram. Contaram com a solidariedade do clero dos artesãos, espécie de industriais da época. Foi assim que a rebelião se alastrou por todos os domínios de um discutido soberano. Embora dono de vastas terras férteis e progressistas, chamava-se ele **João Sem Terra**. Pois é.

O povo danou-se. Disse que **não pagava mais**. Que não ia mais contribuir com coisa alguma, a não ser que as regras mudassem. Ou o rei **discutia o assunto com eles**, os contribuintes, ou nada feito.

Diante disso, João Sem Terra aceitou **o diálogo**. Decidiu que haveria uma conversa e um acordo. A **conversa seria sempre num determinado local**, e o **acordo** que saísse dali seria considerado **uma lei**. Para ser posta em prática e obedecida por todos.

Estava ainda em uso a palavra **parlare**, do latim popular. Por isso o **local de conversas entre os governantes e os governados** passou a ser conhecido como **Parlamento**. Com o correr dos tempos, em alguns países adotou-se o nome de Congresso. Local onde **se congregam** os representantes do povo. Aqueles que recebem **uma delegação de poderes** para falar em nome do povo. O povo **deposita** neles a sua confiança. Dá-lhes um mandato. Daí a palavra deputado (que vem da palavra **deputare**, que significa **delegar**, transmitir poderes). E daí também dizermos que o deputado exerce um **mandato**.

Do diálogo de João Sem Terra com os seus súditos, nasceu o Parlamento. **Mas foi da necessidade de se organizar de modo racional e justo o sistema de contribuições que nasceu democracia representativa.**

Portanto, como temos dito aqui e em toda a nossa vida parlamentar, o povo tem sempre o direito de discutir o tributo que lhe vai ser cobrado.

Quem discute isso, em nome do povo, é o Parlamento. O Congresso. A Câmara e o Senado, juntos.

Infelizmente, como veremos amanhã, o Brasil vive hoje uma situação **esdrúxula e insuportável. Todos os tributos, sem exceção, não dependem mais de diálogos. São, realmente, impostos.**

É bom não esquecer que, nas monarquias absolutas e nos impérios mais despóticos, quando a palavra **tributo** foi substituída pela palavra **imposto** nasceram também as grandes revoluções.

Hoje em dia, aceita-se **tecnicamente** a palavra imposto. O tributo, entre nós, está subdividido em impostos, taxas, licenças e contribuições.

Mas, até quando poderemos **pagar tudo isto sem ser ouvidos?**

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:
Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

O ESTADÃO Comércio e Representações é a única representante no Território da

ASPE — ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIARIA DOS EXECUTIVOS
Tradição, Solidez e Respeito Pelos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição.
INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações
Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2673

Roberto Roberto Vieira

ZIGUEZAGUE DAS MÚ-MÚS

Carlo Fontenelle, que conhece muito bem a Amazônia, do tempo do Conte Arruda, residindo na Rondoncap. Está na Estimoq. * Nazaré, do Salão Rondoncap, no 10, após nossa festa. Irá à Manaus, para atualizar seu estoque de produtos de maquilagem e penteados. * Sergio Valente anunciando que irá passar uns dias em Ji-Paraná, aproveitando os feriados que vêm por aí. * Taboca fazendo acurados estudos para instalar mini-hidrelétrica aproveitando as águas do Rio Macangana e uma termoelétrica em Ipitinga que usará lenha e resíduos. * Wilson, do "staff" da TELERON, fará um "tour" bem extenso. Irá à Curitiba, São Paulo etc..., à serviço. * Clóvis Duarte ainda com pontos na perna, pois levou um corte no sábado de Aleluia. * Gerente da LEITAL, foi até Manaus para conhecer a fábrica e trazer novidades da sua empresa. * Elcio França estava no domingo ocupado escolhendo carnes para um dos famosos churrascos em sua fazenda. Esteve animadíssimo no sábado o Caiari Cobra Show. Hortêncio Simplício muniu "cobreiros" para um jantar. Dr. Miguel Roumié, avionou no domingo à Brasília, para tratar de assuntos da OAB. * Moisés Mourão e Dr. Antonio Alberto Punca, avionaram logo mais à Rio Branco — Acre para cuidar de muitos negócios. * Montezuma Cruz almoçando conosco no sábado no Azteca Hotel, mais Irene Santana e Antonio da equipe Taboca S.A. * Muitos botafoguenses doentes com a derrota na reta final do time que assim ficou fora da Taça dos Libertadores. Foi pena. * Manoel Mendonça, Dr José Atallah, Claudio Vidal eram presenças no jantar de sábado no Caiari Cobra Show. * Muita gente na Páscoa Operária, no domingo na sede campestre do SESI. * TELERON breve (no 5 de maio) inaugurará telefones em Jaru, que também falará para todas as partes do mundo. * Colombianos que eram hóspedes do Hotel Azteca, admirados com o progresso da comunicação no Brasil e também fãs de nossa televisão. Falaram — estão muito além do nosso país. * Muito animada a posse da diretoria da Associação dos Moradores da Nova Porto Velho. E muitos falando que são candidatos. Mário Braga em altíssimo astral entre os moradores, anunciando a vinda à Rondoncap do famoso político Tancredo Neves. * Lauro Furtado continua ciceroneando Tadeu Furtado que passa férias entre nós. O mineiro está gostando muito da terra e do peixe. * Dr. Villar crescendo com a medida que libera transporte de toras. Uma ótima: muitos já estavam desanimados. * Dr. Zisomar Procópio animadíssimo com o RONDONZINHO e com sua esposa será presença destacável em nossa festa de 9 de maio, ALLELUIA-ALLELUIA. * Rafael Godoy, gerente do ITAU, muito satisfeito com o movimento de depósito de sua agência que alcançou 100 milhões. Sexta, Godoy vai a São Paulo na direção geral e retorna na terça com o Diretor Regional.

O casório de Luciléa e Pedro

No sábado tornaram-se marido e mulher pela lei eterna de Deus e pela lei dos homens — PEDRO e LUCILÉA. A cerimônia religiosa, com efeito civil, foi às 18:00 horas na Igreja do Rosário. Senhora do Rosário, toda enfeitada com monsenhores brancos e fitas brancas.

Durante a missa, músicas com violino e canto do Dia Como Ti Amo e outras páginas, além da Ave Maria de Gounod. Depois seguiu-se recepção na sede dos pais da noiva e por lá muita gente conhecida. Rosa e Dr. Carlos Henrique, Raquel e Inácio Soares, Lindalva e Marine Tavernard; Dr. Juam e seus progenitores; Dr. Gilvan Guedes e Marise (ele é do Rio Grande do Norte e mame do Ceará). Dr. Arrelino (do DNPM); Dr. Godinho; Dra. Socorro, Dr. Ovidio Tucunduva; Terezinha Peixoto, Aury Peixoto; Zildralva e nomes mais difícil citar à todos.

Muita fartura, "buffet" com jantar na base de maionese, vatapá, pastel e salgadinhos diversos, regados à chopp geladíssimo e uísque para quem o preferisse.

Um bonito bolo foi partido, com os presentes desejando felicidades aos noivos e familiares. O bolo estava o fino, delicioso mesmo. Muito fidalga a recepção. Parabéns aos noivos mais uma vez e que Deus os abençoe.

Será "sucess" a noitada Alleluia-Alleluia

Tudo pronto para a grande noitada de 9 de maio. Todos contatos confirmados. Virão de Manaus, manequins, manecos, cabeleireiros o show TURBILHÃO — Volta ao Mundo em tempo de canto e dança.

ROSALY DURÃES, campeoníssima do IDEAL CLUBE mostrará sua beleza e categoria, desfilando magnífica fantasia. ARLENE RAMOS, com seu PIERROT que ganhou todos os prêmios em luxo no Rio Negro, Sheik Clube, Tropical será grande atração da noite. EDILENE SARAIVA, Rainha do Carnaval de 81 de Manaus, CIBELLE JONHSON a mulata rainha do "ballet" que sempre arranca muitos aplausos na Rondoncap.

Dra. TELMA PINTO, JEANNE GUIMARAES, SILVIA BRASIL, a melhor manequim do Norte mostrando as novidades da GISELLE MODAS e sapatos da CURITIBA. ALDEMAR LINDENBERG, RAINIER RAMOS, CARLOS VICTOR, KARIN BALBI, todos mostrando modas das KOISAS, e fazendo parte do todo que será o grande show.

ROBERTO CARREIRA, cantará e apresentará o show: CARLOS AGUIAR do jornal A NOTICIA, estará dando cobertura à festa e contando aos amazonenses o que é a sociedade de Porto Velho.

No 10 todos serão convivas de MARIA ENGRACIA e Dr. LUIZ REGIS, quando Carlos Aguiar fotografará a linda toca dos REGIS e ficará conhecendo uma das grandes "hostess" da Rondoncap.

"DI TCHE" também recepcionará nossas convidadas bem como o MICHAEL ESBER, do "Roda Viva". Muitos convites tem sido formulados mas devido o pouco tempo, selecionamos alguns. Quanto à festa, as mesas poderão ser procuradas com este colunista pelo fone 221-2988, com Irene Santana no Pronto Socorro, com Sonia na Mineração Oriente Novo, fone 221-3322, ou com Cássia na Casa Chisa, ou ELZA AFONSO DA SILVA, no Salão Eline.

Dificilmente será possível no futuro trazer outro show semelhante, e no "grande finale" as fantasias destaques da Escola de Samba "Pobres do Caiari" estarão dando mais colorido ao show, que temos certeza será o grande it da temporada.

ALLELUIA — ALLELUIA no 9 de MAIO, nos salões do CAIARI COBRA SHOW, com renda (claro tirando-se as despesas) para a Comunidade Jayme Aben-Athar.

Gritem - falém - é hora da reação

Vivemos em um mundo de opressão e a necessidade de liberdade torna-se patente, pois o homem encontra-se tão sufocado que precisa desabafar, pois se não botar tudo para fora, tudo o que sente claro que irá explodir.

O homem de hoje é pressionado em todos os sentidos: é a inflação que atinge índices recorde, é a gasolina que sobe e reflete na vida diária de todos nós; é o cruzeiro que cai e diminui o valor do que ganhamos; é o desemprego que aumenta, assustando os assalariados. Essas e muitas outras coisas vão provocando um redemoinho dentro da mente humana e o estado nervoso atinge um grau tão alto que o homem já não consegue ter controle sobre si mesmo. E então que acontece: chega-se tarde ao serviço, somos esgotados pela tevê que grita "compre, compre" mas com que dinheiro? Os salários e os lucros são insuficientes para fazermos tudo o que desejamos.

Temos sede de justiça, exigimos um lugar ao sol. Temos que gritar, falar, conclamar, pois senão a cuca explode.

Reclamem gente, falem no supermercado que aumenta todas as horas o custo das mercadorias, vamos combater os maus políticos que só prometem, que querem à nossa custa seu lugar em Brasília com todos as mordomias, esquecendo-se do seu povo, daqueles que o elegeram. As eleições vem aí, é a hora de reação em massa.

As numeradas

1 — Falaram ao colunista que quase a dupla famosa MILIONÁRIO e ZÉ RICO não cantou no encerramento do Festival de Música Sertaneja, só cantaram depois que receberam e tutu, que falam foi uma negra erva.

2 — ORNELLA FALACCI a discutida e famosa jornalista, está no Rio, onde veio fazer o lançamento de seu livro: "Um Homem". Famosa pelas atitudes dará especial para o Fantástico. É uma grande repórter.

3 — RUY FEITOSA passará o Dia das Mães em Rio Branco — Acre. Irá na sexta-feira e só volta segunda-feira.

3 — RAIMUNDO BERGONZIN, gerente da Empresa de Transporte Andorinha, é uma grande figura. Já com grande conceito na "city" é atencioso para com todos e tem ajudado muito para que possamos trazer o show Turbilhão de Manaus para nossa promoção de 9. Armando Prata, da diretoria do "mais mais" outro que deu total apoio.

4 — Dr. LUIZ REGIS, no domingo, ele mesmo fez um churrasco em sua bela "house". Pelo fio maravilha convidou-nos mas não pudemos comparecer pois tínhamos compromisso.

5 — ELCIO FRANÇA e IRACY recepcionaram no domingo na herdade. Aquele churrasco, aquela piscina e aquela churra com o famoso tutu de feijão. MARIA e EURO TOURINHO, EURLY e WILLIAM, OLINTHO PEREIRA e família, eram algumas das presenças e como o dia estava belíssimo foi tudo maravilhoso. Obrigado ao Elcio pelo convite, mas foi impossível comparecer. Fica para outra vez.

As malenas de 81/82

Curtas, semilongas ou longas, as européias já têm a tendência dos cabelos para o verão 81/82. Uma constante nos lançamentos da moda: suavidade de linhas, volumes e cores. O essencial é a qualidade do cabelo e a cada comprimento uma maneira diferente de tratá-lo.

O tipo "selvagem" vai ser a vedete. Mas na realidade é resultado de uma estrutura de corte precisa e uma "mise en plis" especial. Penteados fabricados vão cair de moda e cada personalidade terá sua melena e também influenciará muito o ritmo de vida de quem as usa. Cabelos quase despenteados mas com volume equilibrado para o rosto, a silhueta.

Para os homens continua o cabelo tipo rapaz de bôa família. Nada de cabelos longos ou cheios, mas um estilo militar sofisticado. Bigodes voltam como grande moda e têm que ser bem cuidados.

Nota mil para eles

Uma das coisas que sempre admiramos é como o Exército disciplina as pessoas e as faz melhores do que são. Haja visto no Clube dos Oficiais do 5º BEC aqueles rapazes que lá trabalham, cumprindo seu tempo de serviço militar, todos são ótimos, mas dois se destacam mais do que os outros. O Cabo Albertino, prestativo, consciente, honesto e o SD Schrammel, que veio de Ariquemes, calado, mas uma fortaleza e muito atencioso, cumpridor de suas obrigações. Tudo isso notamos, no "coq" do CEPLAC. Ficávamos olhando os dois trabalharem e damos nota mil. Um obrigado ao Cap. BASSILI por todas as facilidades. Todo esteve perfeito graças à eles.

Concurso de admissão

Agência da Capitania dos Portos, em Rondônia, comunicando que estão abertas as inscrições ao Concurso de Admissão à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, no período de 13/04/81 a 12/05/81.

Requisitos exigidos dos candidatos: a) completar 17 anos até o dia 23/08/81 e ter menos de 19 anos até o dia 12/05/81; b) certidão de nascimento; c) duas fotografias 3 x 4 e d) taxa de inscrição Cr$ 30,00.

A Agência da Capitania dos Portos em Porto Velho à rua Henrique Dias nº 395, fornecerá maiores informações aos candidatos a ingressar na Escola.

Ceará produzirá aço em 82

Em 1982 (atenção Cel. Justo Pinheiro e Ciro Pinheiro, sabiam desta?) o CEARÁ será o mais novo Estado produtor de aço do Brasil.

Em outubro próximo a Siderúrgica Cearense inaugurará sua usina com capacidade de produzir 50.000 toneladas de aço por ano, no Distrito Industrial de Fortaleza. A pedra fundamental foi lançada no 30 passado com a presença do governador Virgilio Tavora que deu ênfase à novo, muito importante para o Nordeste.

Quem sabe, sabe
Conhece bem
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221-6972 — Porto Velho

As Mais-Mais da Página Sete

O filme "Pixote", de Hector Babenco, é a única produção do cinema brasileiro que vai integrar a mostra "New Directors", a ser realizada a 5 e 6 de maio próximo no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Além dessa mostra, "Pixote" está participando da Filmex, feira internacional do filme, em Los Angeles com uma novidade: um prólogo de 2 minutos onde Babenco aparece explicando o problema do menor no Brasil, tema do seu filme.

x x x

O secretário-Geral da OPEP, o equatoriano René G. Ortiz, declarou em Nairobi, Quênia, que a organização poderá, em sua próxima reunião tem maio, vincular o preço do petróleo à inflação ou às flutuações monetárias, mediante o sistema de indexação.

No Kuwait, o ministro do petróleo dos Emirados Árabes, Maneh Said Oteiba, acusou os principais países industrializados do Ocidente de aumentarem seus estoques, para rebaixar os preços dos produtos.

x x x

Despertando grande interêsse a Noite das Acácias, promoção da Fraternidade das Damas das Acácias e acontecimento destaque do próximo fim de semana e que terá por cenário, os salões do Leão Azul.

O baile será animado pelo MPB-Show e promete levar dezenas sem conta ao Ipiranga. As pessoas mesas poderão ser encontradas com Edna Arruda Conceição, ou Djyre Vasconcelos. A renda como todos sabem é para as esposas dos maçons da Rondoncap levarem à efeito obras filantrópicas entre a comunidade carente.

x x x

Quem sublinhou o "níver" de Dra. Ilda Elias enganou-se redondamente, pois a data natalícia da Secretária de Saúde, é 6 de agosto. O mesmo dia em que a Bolívia comemora a Independência. Portanto atenção. Quem aniversariou foi Paula (que foi uma de nossas debutantes e mana mais nova de Dra. Ilda) e seu filho Carlos Augusto.

x x x

CIRO PINHEIRO, arrumando valise para passar alguns dias no seu Ceará. Vai participar da Convenção do Lions Clube, e aproveita para rever os muitos amigos familiares que residem em Fortaleza e adjacências.

Em trânsito

Em trânsito pela Rondoncap, ANTONIO JOSÉ GRUEZO e MARIO LOFERA ECHEVERI, ambos do "staff" da Mineração Taboca S. A., do Setor São Francisco.

As boas vindas do colunista.

No 9 de maio um super-show de moda

Será magnífico o desfile que entremeará o show TURBILHÃO, no próximo 9 de maio, nos salões do Caiari Cobra Show, promoção desta coluna que ficará nos anais sociais da Rondoncap.

Os modelos estão sendo escolhidos à dedo e segue uma linha tropical para nossa região. Os tons bem na moda 81/82, irá agradar em cheio. A boutique GISELLE mandou vir especialmente para dar maior brilho à festa e complementos seguem a linha chique, com bijouterias e cintos espetaculares. As manequins desfilarão dançando e valorizando as roupetas e gente que sabe das coisas.

Hotel Azteca
Rua Afonso Pena, nº 1341
Telefone: 221-2988
Aptos. carpetados, e breve restaurante e bar executivo
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

Dedetização
PROTEÇÃO AO SEU AMBIENTE
IMUNIZAÇÃO — DESRATIZAÇÃO — DESINFECÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA C/QUIMICA ESPECIAL — TODO CUIDADO E POUCO. EVITE DOENÇAS. ATENDEMOS: Residências, Comércio, Indústria.
Para resolver o seu problema solicite nossa visita. Todos nós ficaremos satisfeitos.
Orçamentos grátis.
Rua José do Patrocínio, 613 — Fone: 221-5474

Agrônomos criticam o Govêrno

CURITIBA — Cerca de oitocentos agrônomos participaram, em Curitiba, da abertura do Primeiro Encontro Brasileiro de Agricultura Alternativa, que debateu as experiências com agricultura orgânica em todo o País. Na abertura do Encontro, o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, Paulo César Furiatti, criticou a política do Governo para a agricultura, afirmando que "há muita preocupação em medir a quantidade e não se diz o que, como e para quem produzimos".

A crítica ao excesso de insumos químicos, falta de práticas conservacionistas e perda da produtividade foram abordadas por representantes do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura do Paraná e da Federação dos Agrônomos. Eugênio Stefanello, diretor-geral da Secretaria de Agricultura, questionou o aumento de produtividade baseado na mecanização agrícola e no uso excessivo de fertilizantes, lembrando que o Paraná tem hoje diversos programas em defesa da agricultura orgânica, divulgando o uso adequado de insumos e o controle biológico de pragas, que diminuem em até 50% o uso de defensivos químicos.

Para o presidente da Associação Paranaense dos Agrônomos, é preciso "questionar e debater soluções para a agricultura", enfatizando que "a fome hoje no Brasil, é um fato e não se deve ao crescimento da população e, sim, à concentração da riqueza". Stefanello afirmou que "é preciso encontrar outros caminhos para o desenvolvimento da agricultura que não apenas o consumismo de insumos modernos".

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

Os motoristas de táxis pedem aumento de 29% nas corridas. Um ofício, com a reivindicação, foi entregue ao Prefeito da Capital. Alegam, os justificativas do pedido, as consequências do novo aumento da gasolina, o preço alto da manutenção dos veículos e a renda cada vez menor, além de outras dificuldades. Sabe-se que todo aumento é antipático (menos o de salário, é claro) mas no caso presente das corridas de táxis, é justo que compreendamos ser o pedido coerente e merecedor de atenção. O serviço de táxis, antigamente chegou a ser muito concorrido e exatamente porque oferecia bons lucros, mas hoje está em decadência. Os preços das corridas não podem ficar lá em baixo enquanto o valor do veículo está lá em cima, com a manutenção cara e a gasolina subindo quase ao ritmo do dólar. Consequência disso é que o povo não pode mais usar os táxis e os motoristas têm que se rebolarem para sobreviver na profissão. Os motoristas pediram um aumento justo e merecem ser atendidos.

x x x

Odacir Soares afirmou que é homem de atitudes, fiel soldado do partido há 15 anos e que é candidato ao Senado pelo futuro Estado de Rondônia. Disse ter compromisso moral e político com a causa comum, desfazendo, inclusive, dúvidas quanto ao que pensa do governo Jorge Teixeira que afirmou ser o melhor de quantos Rondônia já teve.

A propósito de candidaturas, elas estão surgindo, embora se diga que ainda é cêdo. A de Francisco Erse, por exemplo, vai penetrando firme e até já preocupa certos setores inconformados com a aceitação que o seu nome vem tendo. Mas pelo visto ninguém vai segurar a caminhada de Chiquilito rumo à Câmara Federal. Outra que parece vir por aí, com uma experiência política apreciável, é a da atual vereadora Marise Castiel. Sua meta parece ser também a Câmara Federal. Comenta-se que, com o mesmo rumo, poderá ser lançado o nome de Eudes Lustosa que realiza uma administração muito boa à frente da Caerd. Já com a bandeira política de ultra conservadores parece indiscutível que irão surgir os nomes dos médicos Jacob Atallah e Rachid Jaudy, ambos com um lastro de atuação bem destacados no Território.

Outros nomes de projeção são citados, como o próprio presidente do PDS, Claudionor Roriz, dado como certo para o Senado e o Dr. William Curi, da Codaron, também para a Câmara Alta, ventilando-se ao mesmo tempo que é articulado o nome do advogado e jornalista Rochilmer Melo da Rocha, Chefe da Casa Civil, para desfraldar a bandeira regionalista para a Câmara Federal.

Para a futura Assembléia Constituinte também já existe nomes e pelo menos três vereadores, na área do PDS, já trabalham com esse fim: José Itamar, Osmar Costa e Amizael Silva, este, aliás, muito solicitado pelos eleitores nos últimos dias. Sua candidatura está em franco crescimento. Para a mesma área podem ser acrescidos mais dois nomes: o do ex-prefeito Luiz Gonzaga Farias Ferreira, muito votado, é bom que se diga e o do ex-vereador Dionísio Xavier. As especulações são muitas e o "cantinho" é pequeno, por isso, voltarei numa próxima oportunidade a falar sobre o rumo das candidaturas não só no PDS, mas trazendo também nomes que já começam a ser definidos nos demais partidos como PMDB, PP e PT, inclusive com os nomes que estão surgindo nos Municípios, especialmente da BR-364, onde a força política é grande, como ficou demonstrado no último pleito.

PINGA FOGO

Rua José Bonifácio entre Pinheiro Machado e Quintino Bocaiúva: uma vala aberta pela Caerd para levar água até a Clínica Estrela, teve um péssimo serviço de restauração do leito da rua, ficando o trânsito, ali, muito prejudicado. A quem caberia, agora, "completar o serviço": a própria Caerd ou à Prefeitura?

x x x

— Reclamo geral da cidade: a iluminação pública que todos pagam mas não tem. A quem cabe a solução: Ceron, Eletronorte ou Prefeitura?

x x x

— Pergunta dirigida ao Prefeito da Capital: quando o bairro "Meu Pedacinho de Chão" será atendido com a pracinha da igreja São Luiz de Gonzaga.

Um alemão que só tem fé em hidrelétrica

É um dos especialistas da Siemens, o engenheiro Albrecht Hoffer, quem oferece argumentos em favor da energia hidrelétrica na comparação com a energia nuclear. Apaixonado por sua especialidade, fascinado pelas possibilidades que o Brasil tem em seu campo (O Brasil é o país dos superlativos em recursos hídricos", diz ele a certa altura), Hoffer aponta dois incovenientes da opção pelas hidrelétricas 1. os recursos hídricos nem sempre estão no local onde há necessidade de energia; 2. a viabilidade econômica da transmissão de energia a longa distância só se dá a partir dos 600-800 quilômetros.

Em contrapartida, Hoffer alinha uma afinidade de vantagens, quase um decálogo, para a usina hidrelétrica no confronto com a central nuclear: 1. não polui; 2. não gera resíduos, como o lixo atômico tão preocupante; 3. é renovável e portanto permanente; 4. contribui para o controle do regime dos rios; 5. permite a navegabilidade dos rios; 6. as máquinas são dotadas de mecanismos de fácil regulação; 7. em 40 segundos a hidrelétrica atinge sua capacidade máximo; 8. a água pode ser represada em açudes, para utilização com outras finalidades.

Governador em Pimenta

O governador Jorge Teixeira deu continuidade ontem ao programa comemorativo ao seu segundo ano de governo, com uma visita a Pimenta Bueno, onde inaugurou diversas escolas, fez pronunciamentos, reuniu com lideranças políticas e assistiu a um balé clássico.

Teixeira chegou a Pimenta com um atraso de três horas, sendo recebido no aeroporto local pelo prefeito Vicente Homem Sobrinho, o secretariado e centenas de crianças. Em seguida, em pronunciamento dirigido principalmente às crianças que o recepcionavam, Teixeira disse:

— Vocês, oriundos de todas as partes do Brasil, nos próximos dez anos, quando já estiverem adultas e formando uma nova raça, irão construir e desenvolver o novo Estado que é Rondônia. Para isso, porém, é necessário que seja ministrado um ensino forte em mentalidade, que forme uma mística de trabalho, progresso e cooperação, com o objetivo de gerar progresso para Rondônia.

Na cidade de Pimenta Bueno, pela parte da manhã de ontem, Jorge Teixeira inaugurou o novo gerador da Ceron, que permitirá o fornecimento de energia 24 horas por dia tanto àquela cidade como a outras localidades próximas. Pela tarde, no distrito de Espigão do Oeste, inaugurou escolas situadas em linhas vicinais e anunciou a aquisição de um hotel que será transformado em posto de saúde. A noite, novamente em Pimenta Bueno, reuniu-se com as lideranças políticas locais, porém o assunto tratado não foi revelado, e em seguida assistiu a um balé clássico, formado por alunos das escolas de 1º e 2º graus da sede do município. Hoje ele irá a Cacoal.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO — JUSTIÇA DOS TERRITORIOS
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
ALBINO LOPES DO NASCIMENTO — Titular
ANTONIO ENEAS FROTA MENDES - 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.777

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I — II e IV do Codigo Civil Brasileiro, ANTÔNIO DE CASTRO ALVES com MARIA JOSÉ BRANDÃO RIBEIRO. Ele é natural de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, nascido em 10 de julho (VII) de 1948, profissão assistente de administração, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Raimundo Alves e de Eunice de Castro Alves, residentes nesta cidade. Ela é natural de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, nascida em 39 de agosto (VIII) de 1953, Profissão professora de educação física, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Lauro Sena Ribeiro e de Dalaide Ferreira Brandão, residentes ela nesta cidade; ele já falecido.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Universal de Bens".

Porto Velho-RO, 24 de abril de 1981.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.778

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, FRANCISCO IALVES DE OLIVEIRA com MARIANNA MEGUMI KURIYAMA. Ele é natural de Lauras, distrito de Manaus — Estado do Amazonas, nascido em 19 de fevereiro de 1956. Profissão Comerciante, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Abílio Loiola de Oliveira e Hilda Alves de Oliveira, residentes ela em Brasília — DF, ele em Campo Grande — MS. Ela é natural de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, nascida em 12 de fevereiro de 1962. Profissão estudante, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Heishiro Kuriyama e Yassuko Kuriyama, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 24 de abril de 1981.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.779

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, III e IV do Codigo Civil Brasileiro, RUBEM BOTELHO DE MEDEIROS com ANITA MENEZES DE CARVALHO. Ele é natural de Seringal Iracema — Estado do Acre, nascido em 01 de outubro de 1947. Profissão funcionário público, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Botêlho Campos e Uida Botêlho de Medeiros, residentes ela nesta cidade; ele em Rio Branco — Estado do Acre. Ela é natural de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, nascida em 23 de julho de 1960. Profissão do lar, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Raimundo José Carvalho e Francisca Alves de Carvalho, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o do "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 27 de abril de 1981.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.780

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II e IV do Código Civil Brasileiro, IVO PELLISER com LUCY YURIKO MARIMOTO. Ele é natural de Maximiliano de Almeida — Estado do Rio Grande do Sul, nascido em 01 de março de 1954. Profissão bancario, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de André Pelliser e Othilia Maria Pelliser, residentes em Machadinho — Estado do Rio Grande do Sul. Ela é natural de Londrina — Estado do Paraná, nascida em 06 de março de 1960. Profissão bancária, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Mitsuhira Morimoto e Maria do Carmo Marimoto, residentes em Maringá — Estado do Paraná.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 27 de abril de 1981.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.781

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II e IV do Código Civil Brasileiro, MANUEL BARRETO com DEUSA MARQUES DE SOUZA. Ele é natural de Bom Intento, distrito de Manicoré — Amazonas, nascido em 01 de setembro de 1945. Profissão comerciante, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Alcides Barreto e Felizberta da Silva Barreto, residentes nesta cidade. Ela é natural de Urupiara, distrito de Humaitá — Amazonas, nascida em 04 de agosto de 1955. Profissão do lar, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Maria Marques de Souza, residente em Ilha do Bom Intento, dist. de Humaitá — Amazonas.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 27 de abril de 1981.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.782

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nº I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, ROGERIO VENSON com CÉLIA APARECIDA DE CAMPOS. Ele é natural de Caxias do Sul — Estado do Rio Grande do Sul, nascido em 19 de outubro de 1962. Profissão representante comercial, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Vivaldo Venson e Odete Ana Venson, residentes em Caxias do Sul — Rio Grande do Sul. Ela é natural de Pinhão, distrito de Guarapuava — Estado do Paraná, nascida em 06 de janeiro de 1964. Profissão comerciária, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Lauro Machado de Campos e Tereza Swinka de Campos, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 27 de abril de 1981.

ENEAS FROTA
2º Oficial Autorizado do Cartório Único

PINTURA!
LANTERNAGEM!
Entrega rápida e perfeição no trabalho, só com NABUCO na
COVEL
Rua Carlos Gomes c/ Campos Sales
Fones: 221-4849 e 221-3037

Até o juiz apanhou na vitória sampaulina

Se faltaram técnica e habilidade, sobrou a garra que decide títulos e transforma simples jogadores em imortais campeões, escalados pela memória do povo vinte anos depois do feito. A vitória parcial do Botafogo por 2 a 0, dos 19 aos 44 minutos do 1º tempo, foi o resultado fiel da habilidade em contra-atacar com a rapidez de pontas velozes, laterais competentes no apoio e finalizadores certeiros.

Depois, a reação e a vitória por 3 a 2 demonstraram ser o time do São Paulo capaz de se recompor com a alteração de uma ou outra peça, vestir-se com a coragem que não demonstrara no Maracanã, no primeiro jogo (1 a 0 para o Botafogo, quarta-feira) e partir para a decisão do título, contra o Grêmio, com a retaguarda de uma insuspeitada multidão de torcedores, tirados de esconderijos pela lucidez de dirigentes que souberam investir e competência de jogadores em provar o acerto do investimento feito.

Com a responsabilidade de não poder sequer empatar, o time do São Paulo começou sua 42ª partida contra o Botafogo do Rio (havia perdido 22, vencido 11 e empatado 8) com uma obstinação ofensiva tão sistemática quanto imprudente. As avançadas dos laterais Getúlio e Marinho — abandonando a dupla de área Oscar e Dario a tarefa de segurar os contra-ataques do Botafogo — não resultavam mais que algumas faltas, cobradas em cruzamentos de Getúlio para a grande área, onde Zé Eduardo e Gaúcho neutralizavam as tentativas do dispersivo Serginho e de Zé Sérgio, mas preocupado em esbarrar nos adversários e pular no gramado, tentando a marcação de faltas.

E na falta de um marcador mais atento no meio campo — o que não é característico de Renato, nem era a função destinada a Eriberto, que aparecia no ataque seguidamente — a defesa são-paulina esperava parar os contra-ataques adversários forçando a linha de impedimento.

Foi assim que Jérson abriu a contagem. Ele começara a jogada, lançando Marcelo na corrida e os zagueiros do São Paulo pararam. Houve o centro curto e preciso, para a entrada de Jérson, que acompanhava o lance e ainda esperou a saída de Valdir, para marcar num chute cruzado, a meia altura.

Estabeleceu-se o pânico, porque o São Paulo fora armado, supostamente, para buscar o gol contra um time retrancado e medroso. Ao contrário, encontrava um adversário competente na defesa e rápido ao sair para o ataque. E a instabilidade do time se refletiu na resposta de Serginho a uma entrada faltosa de Zé Eduardo, aplicando um tapa no rosto do ex-zagueiro do Corintians. Na jogada típica de expulsão, o primeiro erro grave do juiz Bráulio Zanoto, conivente com a indisciplina, ao menos quando pareceu conveniente.

Aos 17 minutos, uma boa tabela de Paulo César e Almir terminou com o ponta-direita se lançando ao chão, na tentativa de conseguir o pênalti. Não era hora, ainda. Antes, o Botafogo chegaria ao segundo gol, através de Mendonça, aos 19 minutos, numa jogada perfeita de Perivaldo, que interceptou um passe de Marinho a Zé Sérgio, tabelou com Ziza e cruzou com a exatidão de milímetros para a chegada fulminante de Mendonça, que chutou na saída de Valdir Peres.

Sofrendo o segundo gol antes de 20 minutos de jogo, restava ao São Paulo lançar-se na tarefa já considerada improvável de marcar três gols numa defesa que parecia, então, hermeticamente fechada pela segurança que Rocha transmitia em quase todos os lances de perigo. Aos 27 minutos Serginho conseguiu, afinal, levar vantagem numa disputa de bola pelo alto com Zé Eduardo e Gaúcho, em cruzamento de Getúlio. Mas o goleiro Paulo Sérgio conseguiu espalmar. Na sobra, Renato atirou fraco. O mesmo Renato, um minuto depois, tentou atingir Zé Eduardo num lance sem bola dentro da área do Botafogo, à frente do juiz. Este esperou o desenrolar do lance para só gesticular com o são-paulino.

Como não houvesse esperança para o time com Eriberto na armação, Everton entrou em seu lugar e o São Paulo passou a assediar a grande área do Botafogo com uma constância desesperada. Aos 33 minutos, Getúlio cobrou escanteio e Serginho chegou atrasado, com o gol aberto; aos 38, o goleiro Paulo Sérgio se confundiu com Gaúcho e Renato perdeu gol certo. Aos43m, Serginho tentou uma virada, dentro da área o rebote sobrou para Everton que, desequilibrado, ainda conseguiu finalizar. Paulo Sérgio fez a defesa mais difícil da partida, espalmando para escanteio. Na sequência do lance, Serginho tentou interceptar um cruzamento da direita, entrando na jogada com Gaúcho. O centroavante caiu, gritou e o árbitro marcou o pênalti, convertido pelo próprio Serginho.

O intervalo acabou tendo 41 minutos, pela agressão sofrida por Bráulio Zanoto. Mas, logo nos primeiros lances do 2º tempo, já se pressentia o recuo exagerado covarde, no Botafogo. Ainda assim, aos 10 minutos, Ziza perdeu gol feito, após troca de passes entre Gaúcho Lima e Mendonça. Um minuto depois, o ponta foi substituído. E o São Paulo foi à frente, tentou o gol com Serginho cabeceando, Marinho cobrando faltas, Renato tentando jogadas individuais. Mas o herói acabou sendo Everton, que aproveitou um rebote da defesa, aos 21 minutos, e acertou um chute sensacional, que ainda bateu no travessão antes de entrar. Antes que ele fizesse o gol da vitória, o juiz ainda expulsaria Gaúcho Lima, por uma falta em Getúlio, aos 28 minutos. E aí foi a vez de Paulinho de Almeida cometer um erro imperdoável, retirando Mendonça e colocando o zagueiro Gilmar, ao invés de substituir o inútil Jérson, ou o dispersivo Marcelo. Mas não houve tempo para lamentações: num cruzamento de Paulo César, não interceptado pela defesa, Serginho acabou bloqueado por um zagueiro, mas Everton marcou o terceiro gol, aliviando a torcida, salvando o São Paulo.

ESTÁDIO: Morumbi. JUIZ: Bráulio Zanoto. GOLS: Jérson aos 9", Mendonça aos 19" e Serginho aos 44 do 1º tempo; Everton aos 21" e aos 32 do 2º tempo. RENDA: Cr$ 22.315.900,00 com 98.650 pagantes. SÃO PAULO: Valdir Peres; Getúlio Oscar, Dario Pereira e Marinho; Almir, Renato (Assis) e Eriberto (Everton); Paulo César, Serginho e Zé Sérgio. BOTAFOGO: Paulo Sérgio; Perivaldo, Gaúcho, Zé Eduardo e Gaúcho Lima; Rocha, Ademir Lobo e Mendonça (Gilmar); Ziza (Edson), Marcelo e Jérson CARTÃO VERMELHO: Gaúcho Lima. CARTÕES AMARELOS: Ziza, Serginho, Zé Eduardo, Paulo Sérgio e Oscar. (Na preliminar, pelo torneio de juniores, São Paulo 3 x São José 1).

Grêmio perde mas vai a decisão

Por muito pouco a Ponte Preta não se tornou finalista da Taça de Ouro. O time de Campinas jogou uma boa partida em Porto Alegre, ganhou de 1 a 0, mas foi o Grêmio quem se classificou e fará as partidas finais com o São Paulo, quinta-feira e domingo.

Nos contra-ataques, a Ponte quase conseguiu ir à final. Teria que vencer por 2 a 0 e esteve a ponto de conseguir este resultado, principalmente no segundo tempo, quando o time gaúcho, jogando em casa, buscou o empate, a fim de demonstrar sua superioridade técnica, provada na partida anterior em Campinas, quando venceu por 3 a 2.

Mas no jogo o Grêmio começou com exagerada cautela, tocando a bola em demasia no meio-campo, ao contrário da Ponte, que sempre foi uma equipe ofensiva e conseguiu o gol aos 21 minutos, numa falha de toda a defesa do Grêmio. Celso cobrou a falta pela ponta esquerda, próximo à grande área, com o pé direito. Oswaldo veio na corrida e cabeceou com categoria, no ângulo esquerdo do goleiro Leão, que ficou parado no centro do gol.

Esse gol despertou o time gaúcho dentro de campo. No meio-campo, China, Vilson Tadei e Paulo Isidoro passaram a jogar com mais objetividade e rapidez, percebendo o domínio do time paulista. O ataque, com Tarciso, Baltazar e Renato Sá, também começou a criar boas oportunidades. Mas a defesa da Ponte, com Edson, Juninho, Nenê e Odirlei, destruía as melhores jogadas do Grêmio. Quando algum desses jogadores falhava, Carlos segurava tudo, garantindo o resultado de 1 a 0.

No segundo tempo, o ritmo da partida aumentou empolgando o público. Os dois times jogaram agressivamente e à procura do gol. Forçando o empate, o Grêmio deu chance a Ponte Preta em muitas jogadas de contra-ataques, mas Celso, Lola e Serginho não aproveitaram perdendo assim a oportunidade de surpreender a defesa do Grêmio.

Apesar deste problema tático, a Ponte buscou o segundo gol como pôde, diante das falhas gritantes da dupla de zagueiros Newmar e De Leon. Nos minutos finais, o time de Jair Picerni sufocou o Grêmio, atacando por todos os lados. Enquanto isso, a equipe gaúcha assegurava a derrota por apenas um gol que, no final, lhe garantiu a classificação, sendo beneficiado pelo regulamento, pois somou maior número de pontos, a partir da segunda fase.

No vestiário do Grêmio, o técnico Enio Andrade, mesmo reconhecendo a fraca exibição de seu time estava emocionado com a classificação. Será a primeira vez que o bicampeão gaúcho vai decidir um Campeonato Brasileiro e disputará a Taça Libertadores da América, no próximo ano.

ESTADIO: Olímpico. JUIZ: Maurílio José Santiago. RENDA: Cr$ 11.142.990,00, com 85.720 pagantes. GOL: Osvaldo, aos 21 do 1º tempo. GRÊMIO: Leão; Uchoa, Newmar, De Leon e Casemiro; China, Vilson Tadei e Paulo Isidoro; Tarciso, Baltazar e Renato Sá (Jurandir). PONTE PRETA: Carlos; Edson, Juninho, Nenê e Odirlei; Zé Mário, Osvaldo e Humberto; Celso, Lola e Serginho.

Delegado ouve mais testemunhas em busca de Zé Wilton

O delegado Walderedo Paiva, disse que a exumação prevista para ser realizada ontem, no Cemitério dos Inocentes, em busca do corpo do radialista José Wilton Guedes, somente será feita amanhã, pois ainda ouvirá algumas pessoas "que tem alguma coisa a dizer sobre o caso". Walderedo ouvirá hoje o ex-delegado José Anastácio, que em 1978, em entrevista à imprensa, disse que "quando vocês aparecerem, terei o caso resolvido". Menos de um mês depois pediu exoneração, alegando que preferia a segurança de sua família a continuar investigando o caso.

Outras pessoas que serão ouvidas ainda esta semana são os radialistas Osmar Vilhena e Vladimir Carvalho, e "mais dois elementos de rádio Thirstan Sampaio e Jorge Santos". O delegado afirmou também que voltará a inquirir o fotógrafo Manoel Nascimento, por acreditar que o mesmo "sabe das coisas mas teme pela sua segurança". Por sua vez, o fotógrafo Nascimento diz que prefere ficar calado, sem se envolver no problema, e que teme a ação da polícia sobre sua pessoa.

Vítima não reconheceu assaltante

O empresário Joaquim Pereira da Rocha não reconheceu Durbio Lopes como o acusado de ter sido o elemento que o assaltou no dia 28 de fevereiro, em seu apartamento, nos altos do prédio onde funcionava o antigo "Café Santos", deixando o empresário gravemente ferido e praticando um roubo de aproximadamente 3 milhões de cruzeiros. O assaltante, naquela ocasião, estava encapuzado, porém foi ferido em uma das mãos quando tentou atingir sua vítima com uma navalha.

Segundo o empresário, é impossível reconhecer uma pessoa que está com o rosto coberto e durante a maior parte do tempo tenta agredir sua vítima, cuja única preocupação, no momento, deve ser tentar escapar. "Se fosse uma pessoa que mantivesse constantes contatos comigo, eu reconheceria pela voz. Porém foi a primeira vez que ouvi aquele elemento falar comigo. Ele já me conhecia, pois me chamou pelo nome, porém eu não o tinha visto antes, daí a dificuldade em fazer um reconhecimento".

A polícia, porém, ao prender Dúrbio Lopes, em Rio Branco, no Acre, encontrou em seu poder um anel e um cordão de ouro pertencentes ao empresário Joaquim Pereira da Rocha. O assaltante tentava vender o anel a joalheiros locais, por um milhão de cruzeiros, o que levantou suspeitas, chegando o fato ao conhecimento da Polícia.

Preso tarado em Ariquemes

O titular da Polinter, em Rondônia, Abílio Jackson de Souza, disse ontem à imprensa que agentes, sob seu comando, localizaram e prenderam no município de Ariquemes, um fugitivo da penitenciária de Recife que vinha agredindo mulheres na região entre a cidade de Ariquemes e o Terceiro Distrito. O tarado, de nome Daniel Nogueira de Souza, foi preso à altura do quilômetro 125 da BR-364, quando se preparava para fugir daquela área.

Deverá ser recambiado para Porto Velho, onde aguardará a chegada de policiais de Recife que o levarão para a penitenciária local, onde fugiu há alguns meses e cumpria pena de prisão após ter praticado um homicídio na localidade de Afogado da Ingazeira, no Estado de Pernambuco.

A DEDEDRIN LTDA., inscrita no CGC sob o nº 04.097.804/0001-01, JUCOR nº .... 1120000-2829, estabelecida à rua José do Patrocínio nº 613, nesta Capital, DECLARA para os devidos fins de direito que foram extraviados todos os seus documentos relacionados aos Orgãos Fiscais.

DECLARAÇÃO

DEDEDRIN — IMUNIZAÇÕES LTDA

Anísio Rodrigues de Souza

Diretor

(26, 28)

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2349.

Madeira beneficiada?

Transamazônica Ltda.

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4

Não perca as boas oportunidades que virão inesperadamente ao seu encontro. Fale de seus projetos a pessoas capazes de orientá-lo ou ajudá-lo.

TOURO — 21/4 a 20/5

Você estará liderando os outros. Ambiente conjugal ligeiramente tenso, devido ao seu excesso de autoridade. Procure ser mais paciente.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Dia muito propício ao romance. Aumente seu círculo de amizade; talvez faça contato com alguém que lhe será muito proveitoso em seus anseios e esperanças.

CANCER — 21/6 a 21/7

Dia importante para o amor. Propício a uma longa viagem para assuntos profissionais ou particulares.

LEÃO — 22/7 a 22/8

Aproveite o dia para descansar e refazer energia combalidas. Faça uma dieta alimentar equilibrada. Não abuse de esportes violentos.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Um passatempo de agora poderá dar-lhe lucros substanciais, futuramente. Inove em tudo quanto puder. Os outros apoiarão seus projetos para este dia.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Bom dia para assumir compromissos, em especial de natureza sentimental. Relacione-se com os amigos, mas sendo seletivo nesse sentido.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

Seus ciúmes em relação à pessoa amada são inteiramente infundados; uma explosão temperamental deitaria tudo a perder.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Comece hoje as coisas que pretenda sejam duradouras em sua vida. Bom dia para uma viagem importante.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

Sensações desencontradas tornarão este dia bastante confuso para você. Pessimismo sem motivo. Excesso de imaginação que não encontrará eco nos familiares.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

Tendências filantrópicas; é possível que precise auxiliar alguém em má situação financeira, o que lhe causará um gasto extra.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Dia especialmente indicado para os sentimentos. Vá a festas ou reuniões sociais; pode ser que encontre alguém que lhe será muito útil no futuro.

Ferro e S. Domingos jogam 5ª

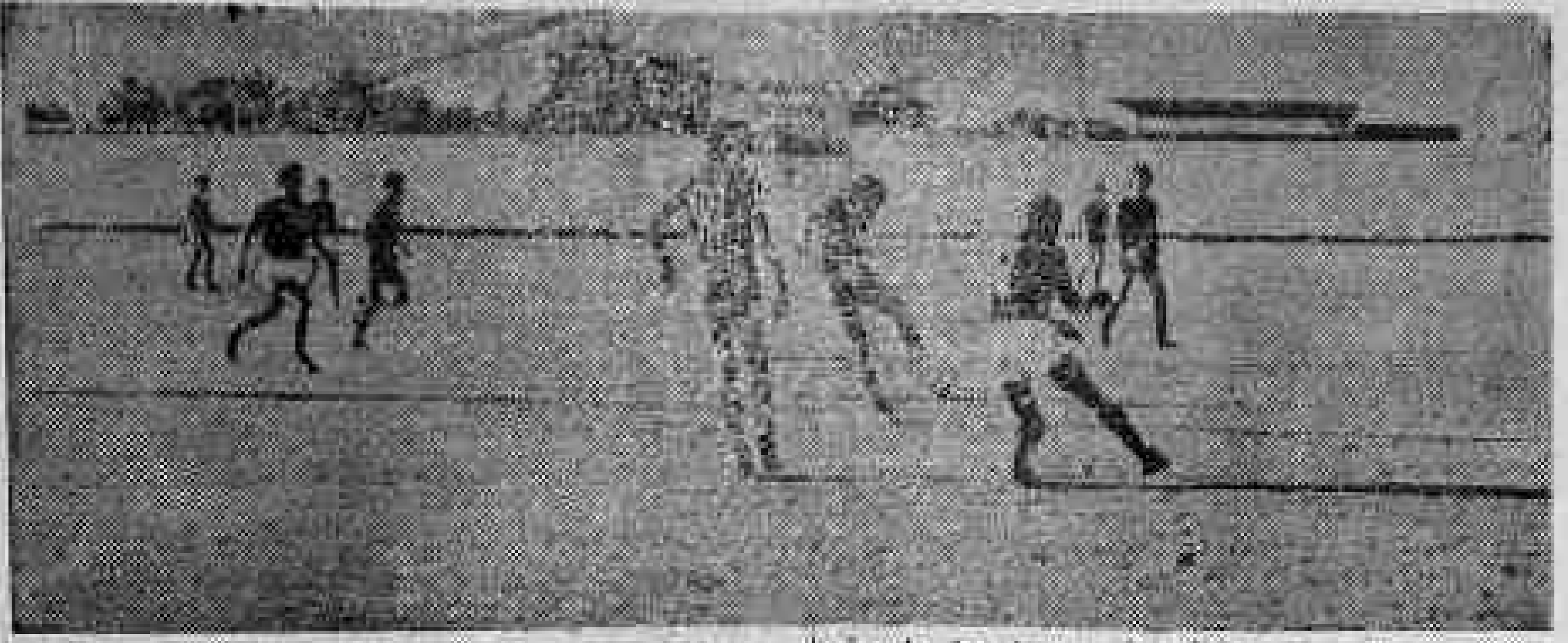
O vice-presidente do Ferroviário e o presidente do São Domingos Orivaldo Canosa e Heitor Luiz da Costa Júnior, decidiram na tarde de ontem que o jogo entre suas representações marcado para amanhã, deverá ser disputado na quinta, no mesmo hora, ou seja, às 21 horas, para evitar atropelo de última hora.

Na tarde de ontem, Canosa dizia que antes mesmo da reunião do colegiado, já tinha definido a posição do clube, quanto a realização do jogo faltando apenas entrar em contato com o São Domingos, e confirmar na reunião do colegiado.

— "Devemos nos prevenir para que não tenhamos que fazer tudo em última hora. Porisso, achamos que não há outra saída em relação ao jogo contra o São Domingos, senão transferirmos para quinta-feira, de vez que nesta fase final da Taça de Ouro, a televisão deverá ter transmissão certa na quarta", explicou Orivaldo Canosa.

Para o presidente Heitor Luiz, do São Domingos, se esta é uma possibilidade e também uma única saída para que o jogo não fique pendente, ele também aceita tranquilamente, desde que a FDR tome conhecimento e decida no que lhe convier.

— "Do jeito que o Ferroviário está querendo fazer, não vejo empecilho algum, para que não joguemos na quinta-feira à noite, se amanhã terá transmissão direta do futebol. Nós faremos o possível para termos uma saída benéfica para as duas equipes e contar ainda com mais um dia para prepararmos nossos plantéis", aportou Heitor.



O Ferroviário vai defender a liderança contra o Leão do Areal na quinta-feira. (Foto ...)

FDR

Pela FDR, quem falou foi seu presidente Wilson Caculakis, dizendo que se os dois clubes acordarem sobre a mudança, tudo bem. Mesmo que eles não o fizessem, "o jogo de qualquer jeito deverá ser transferido, de vez que a televisão deverá transmitir jogo amanhã. Entrarei em contato com a TV Rondônia para ficar à par de como deveremos agir".

Caculakis falou ainda, que o jogo de domingo, entre Flamengo e Ipiranga, deverá ser antecipado para o sábado, de vez que na sua data, deverá estar acontecendo a grande final do campeonato pela Taça de Ouro, entre São Paulo e Grêmio.

Moto traz Nacional para triangular com Ferroviário

Depois de noticiar na imprensa esportiva local a possível vinda do Mixto cuiabano para dois jogos amistosos nos dias 10 e 12 do próximo mês, esta semana já, o representante do clube na federação, Aristides Bicho, anunciava ser mais provável vir a esta capital, o Nacional de Manaus, para que nos dias 10, aniversário do "Tufão" e 12 contra o Ferroviário, possa disputar um triangular.

As justificativas dos dirigentes motenses, é de que ficará muito mais fácil, além de dar menos despesas. Mas tudo deverá ficar acertado apenas hoje, quando dirigentes de Moto e Cruzeiro, irão conversar sobre a concessão da data do dia 1º, sexta-feira, aniversário do "Moleque Travesso", para que a diretoria estrelada abra mão da data.

Sobre essa decisão, a FDR tem urgência, para que possa tomar as providências cabíveis, principalmente junto ao Conselho Regional de Desportos (CRD), para ver se o órgão permite esta apresentação interestadual, caso contrário, jamais poderá ser concretizado. O representante do Cruzeiro na federação, e também presidente do clube, Jusciliane Rosset, disse que poderá considerar o interesse do Moto Clube, já que o que estava tentando fazer não será possível ter nenhuma promoção naquela data, já que queria disputar algum amistoso.

FDR REÚNE DEPARTAMENTOS

O presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Wilson Caculakis, está convocando a todos os membros que fazem parte de diretorias e departamentos, para que estejam presentes a uma reunião que deverá ocorrer às 18 horas de hoje, na sede da mantora, à rua Rui Barbosa, para que discutam assuntos relativos à suas pastas, visando atrontarem os calendários previstos para o corrente ano.

DEPARTAMENTOS

São os seguintes os dirigentes de departamentos que deverão estar presentes para a reunião: vice-presidente — Miguel Souza e Silva; diretor de futebol — Cláudio Marques Vidal; diretor de Voleibol — Walter Santos Barbosa; Handebol — Luiz Fernando Rosas Freitas; de Natação, José Medeiros de Santana, e de Basquetebol, Cledialson de Lima Mercês.

A primeira convocação foi feita ainda no sábado passado, para que os mesmos estivessem presentes à colética ontem, às 18 horas, mas não compareceram, obrigando ao presidente Caculakis, renovar a chamada para a tarde de hoje, esperando comparecerem todos, para que não haja mais protelação na discussão dos assuntos gerais, de interesse de todos os dirigentes. Deverão os dirigentes, apresentarem após esta reunião, um relato de suas atividades que deverão encerrar o ano 81.

Como está o campeonato

Depois de oito jogos realizados em duas rodadas, o campeonato local apresenta a seguinte situação: Ferroviário e Moto Clube estão liderando em dois jogos, somando a totalidade de quatro pontos ganhos e nenhum perdido. A pior deles, está com o São Domingos, que em dois jogos não conseguiu nem empatar.

Nesses jogos, 30 gols foram marcados, sendo que a artilharia ainda continua sendo do Ferroviário, com o centroavante Caetano tendo marcado o maior número deles. O quadro é o seguinte:

CLUBES	J	V	D	E	PG	PP	GP	GC
Ferroviário	2	2	0	0	04	0	10	0
Moto Clube	2	2	0	0	04	0	08	02
Ipiranga	2	1	1	0	02	2	07	02
Flamengo	2	1	0	1	02	2	03	02
Cruzeiro	2	1	1	0	02	2	02	03
S. Domingos	2	0	2	0	0	4	01	04
Vasco	2	0	1	1	01	3	02	03
Rondônia	2	0	2	0	0	4	01	10

Observação: o ataque mais positivo é o do Ferroviário com 10 gols assinalados, enquanto que o mais vasado é o Rondônia, que sofreu 10 tentos — sete para o Tricolor e três para o Moto Clube. Próximos jogos: Ferroviário x São Domingos, Flamengo x Ipiranga, Rondônia e Vasco da Gama, Moto Clube x Cruzeiro.

Botafogo reza por Gervásio

A diretoria do Botafogo está convidando os associados e simpatizantes da equipe estrelada para a missa do sétimo dia que hoje manda celebrar na igreja do Sagrado Coração de Jesus pela morte do diretor Manoel Gervásio Cursino Corrêa. Ontem a diretoria do clube distribuiu o seguinte convite:

A diretoria do Botafogo Futebol Clube, convida aos seus associados e demais familiares, para assistirem a missa de 7º dia, que mandarão celebrar às 18:00 horas de hoje, na igreja Sagrado Coração de Jesus (Catedral), em sufrágio daquele que em vida chamou-se: MANOEL GERVÁSIO CURSINO CORREA.

TJD julga seis processos: Fernando Sérgio o primeiro

O Tribunal de Justiça Desportiva da FDR, estará reunido nesta quinta-feira, às 20h30m, quando deverá levar a julgamento seis processos de jogadores e clubes irregulares, incluindo também o do árbitro Fernando Sérgio, indiciado anteriormente, mas julgado à revelia porque não compareceu. Agora, ele quer justificar, mas sem condições.

O primeiro processo a ser levado a julgamento, pelo menos na informação que foi prestada pelo secretário do TJD Leônidas Schuler, deverá ser o de número 01, sendo citado o árbitro Fernando Sérgio; 02, os atletas Ivan (Ferroviário) e Josias (Moto Clube); 03, Dorival (Operário); Edivar, Roberto e Dialimas, e "Cid" (América) processo de número 03 — citado: Esporte Clube Rondônia, por chegar atrasado para o jogo contra o Ferroviário, para quem perdeu por 7x0. O penúltimo processo, é de número 05 — Rodinam, do Rondônia, do jogo contra o Moto Clube, no jogo de abertura do campeonato da classe do corrente; 07 — atletas: José Ribamar de Araújo (Araújo) e Ogilson Tavares, ambos do São Domingos.

TRIBUNAL LAMENTA

O presidente do Tribunal, João Bosco Ferreira, disse ontem que está bastante decepcionado com o número de processos já em julgamento e vários outros parados, quando este ano o TJD pretendia ver o melhor campeonato, sem muitas expulsões, jogadores indisciplinados e julgo, sem muitas expulsões... e completou: "Mal iniciou o campeonato e nada menos que oito processos temos para serem julgados, muito mais ainda com referência ao árbitro Fernando Sérgio, que não compareceu à reunião na qual ele seria julgado".

Campeonato Escolar de Atletismo

A previsão feita pelo professor Ricardo Canto, coordenador de Atletismo da Semec, é de que mais de 600 atletas no juvenil e infantil (masculino e feminino), estarão participando do Campeonato Escolar de Atletismo, no estádio Aluízio Ferreira, nos dias 9 e 10 de maio. Ontem, foi o primeiro dia das inscrições, e mais de 120 foram confirmadas, tendo a maioria sido do infantil masculino, a categoria que sempre teve maior ascenção também. O período de inscrições deverá encerrar na quinta-feira, dia 30 no horário normal de expediente. Para o coordenador Ricardo, "a participação dos colégios da rede municipal de ensino, nós poderemos contar com todos, enquanto que os particulares, pedimos para que os mesmos providenciem suas inscrições, para contarmos com o maior número possível para competir".

GIGANTÃO

Na sexta-feira, até às 12 horas, encerram-se também as inscrições para o IV Gigantão do Voleibol, coordenado pelo professor Gilmário Pinheiro, com participação de atletas na categoria infantil, representando equipes de comércio, bancos, estudantes, associações, etc. A Divisão de Cultura alerta a todos para que providenciem o quanto antes suas inscrições, de vez que não haverá mais prorrogação.

Ginástica preparada para os JEBS

A equipe de ginástica rítmica que estará representando Rondônia nos Jogos Escolares Brasileiros a serem realizados em Brasília, entre os dias 10 a 20 de julho, já tem do local da competição determinado devendo ser no ginásio da Associação dos Economiários.

Para a professora Eurip Tourinho, técnica da equipe os trabalhos estão sendo desenvolvidos dentro do tempo previsto de preparação, e o que é mais importante, o aproveitamento mostrado pelas atletas é muito bom, principalmente na parte com corda e fitas ao mesmo tempo.

"Na série de conjunto, na qual são utilizadas três cordas e três fitas, temos visto que realmente nosso trabalho tem tido um bom proveito com atletas sobressaindo-se à cada dia que passa surpreendentemente, demonstrando que estas acentuações em todas estão indo muito bem", enfatizou Eurip. Nas provas individuais, são utilizados arcos, cordas, fitas e maças.

Os treinamentos rítmicos estão sendo acompanhado pela pianista Laura, que está participando desde o início dos preparativos, desde o dia 30 de fevereiro, há mais de dois meses. Contudo, a professora Euride reconhece ser este um trabalho muito difícil, mas motiva bastante pelos êxitos conseguidos.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

VITÓRIA MÁSCULA DO CRUZEIRO SOBRE IPIRANGA

Mais uma vez ficou comprovada que em futebol não existe lógica. Sábado à tarde o Cruzeiro jogando o segundo tempo com 10 jogadores derrotou a equipe do Ipiranga que era tida como franca favorita. O Cruzeiro ainda teve o técnico José Clarim expulso do banco destinado ao treinador. Com todos esses fatores negativos o time cruzeirense manteve a devida tranquilidade para chegar ao triunfo. Razão pelo qual denominamos de vitória máscula.

HISTÓRICO DOS GOLS

Primeiro gol cruzeirense de autoria de Almir — Aos 40 minutos do primeiro tempo o time do Cruzeiro que se atacava à base de lançamentos em profundidade, marca o primeiro gol através de Almir. Garcia faz boa jogada cruzando sob medida para Almir mandar a "perereca" para o fundo da rede de Carlão.

Marilton empata para o Ipiranga — A torcida do Cruzeiro ainda vibrava com o tento de Almir quando o meio campista Marilton consigna para o Ipiranga. A torcida azulina aplaudiu de pé.

Gol da vitória cruzeirense marcado por Almir — O time cruzeirense fez por merecer esse tento. Inferiorizado numericamente dado a expulsão de Jorge Santos, lutava de maneira brilhante. Aos 30 minutos do segundo tempo, Almir marca o 2º gol do Cruzeiro, o qual seria o da vitória. Esse tento foi o mais bonito. Gonzaga e Almir fizeram uma tabelinha espetacular. Na saída de Carlão Almir colocou a bola no canto direito. Golaço. Estava selado o triunfo do time treinado por José Clarim.

x x x

O Cruzeiro venceu porque jogou como deveria jogar. Sabendo que o seu adversário era tido como favorito, não se descuidou de fazer a marcação homem a homem. Só ia ao ataque através de lançamentos. Mesmo inferioridade devido a expulsão de Jorge Santos, não se intranquilizou. Sua vitória foi muito comemorada pela torcida. Gostamos e elogiamos as atuações de João, David, Ditão, Almir e Gonzaga. Sendo que o meio campista Almir foi o melhor entre os melhores.

x x x

O Ipiranga perdeu porque não jogou o seu real futebol. Seu goleiro Carlão falhou no primeiro tento do Cruzeiro. A zaga cometia erros infantis e o meio campo não rendeu o suficiente para levar o seu time à vitória. Não soube explorar a vantagem de mais um homem em campo. O ataque, sem o apoio do meio campo, pouco rendeu. Dinal lutou em vão. Assis, que reputo o melhor ponta esquerda do nosso futebol, teve que recuar para poder sair com a bola dominada. Isso muito prejudicou o seu rendimento. Enfim, o Ipiranga pelo que rendeu mereceu a derrota.

x x x

Craque do jogo — Almir (Cruzeiro). Jogou um bolão e acabou sendo o herói. Marcou os dois tentos do seu time.

x x x

O juiz Fernando Sérgio cometeu falhas infantis. Não gostamos da arbitragem do árbitro. Achamos que cometeu falhas primárias. A expulsão de Jorge Santos foi muito rigorosa, levando em conta que o jogador Cachopa cometeu falhas mais violentas e só recebeu cartão amarelo. Juiz de futebol não pode usar dois pesos e duas medidas. Os bandeirinhas Aguinaldo Rebouças e Ramão Santos se conduziram a contento.

O Cruzeiro venceu com Fraga (João); Jorge, David, Nunes e Ditão; Eli, Almir e Carlinhos; Garcia (Teixeira); Gonzaga e Lúcio.

x x x

Tão logo terminou o jogo entre São Paulo e Botafogo recebi a visita de dois amigos. O primeiro a chegar foi o Dr. Manoel Médici. Estava radiante da vida e disse que eu poderia afirmar em minha coluna que o "seu" São Paulo será o grande campeão da Taça de Ouro. Depois da virada espetacular de domingo não se pode duvidar nada da afirmativa do Dr. Médici. O São Paulo está com a bola... redondinha.

x x x

Logo que o Dr. Médici se retirou, chegou o vereador Antonio Leite, torcedor número um do Botafogo. Estava danado da vida. Ao me avistar foi logo dizendo: "Simeão, esse juiz que apitou o jogo entre São Paulo x Botafogo não passa de um "filho da... (impublicável). Com muito jeito expliquei ao meu amigo que fora seu próprio técnico Paulinho que contribuiu para a derrota quando retirou de campo o jogador Mendonça. O Leite concordou e ao sair presenteou-me com um litro de Jacaré-Tinga. Quem não gostou foi a minha patroa que teve de tratar do meu conterrâneo.

x x x

O meu amigo Rogério Bastani, gremista doente, procurou-me para dizer que vai chegar a hora de mostrar ao Dr. Manoel que o melhor futebol do Brasil é jogado lá nos Pampas pelo "seu" Grêmio. Que está à disposição para apostar uma nota alta. Será que o Dr. Manoel não vai topar? Vai ser um jogaço. Até a próxima se Deus quiser.

x x x

Quem será o campeão da Taça de Ouro? Estou com o Grêmio e não abro!